

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Ata Número 07/2013

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada a 27 de dezembro de 2013

____ Aos vinte e sete dias do mês dezembro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, no edifício dos Paços do Concelho, no Auditório Municipal, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, secretariado pelo primeiro e segunda secretários, João Manuel da Silva Frade e Dília Maria de Jesus Ferreira Batista. _____

____ Estavam presente os seguintes membros da Assembleia Municipal: _____

____ Pela Coligação Democrática Unitária: Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, João Manuel da Silva Frade, Carla Maria Machado Alves, Vítor Manuel Mineiro Lourenço, Fernando António Silva Lopes, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, Dília Maria de Jesus Ferreira Batista, Joaquim Manuel Gonçalves Ribeiro, Pedro Miguel Paulino Baeta, Teresa Maria Ferreira Pires Sepúlveda e Luís António da Graça Eleutério. _____

____ Pelo Partido Socialista: Rui Luís Fernandes Corado, Cláudia Sofia de Almeida Gaspar Joaquim, Nuno Gonçalo de Oliveira Castanho Luís Fortes e Maria das Dores Pereira Gonçalves Ramalho. _____

____ Pelo PPD/PSD: Duarte Rogério Matos Ventura Pacheco e Elsa Maria Fernandes de Melo Rodrigues Belchior Penedo. _____

____ Pelo CDS/PP: Artur Miguel Rodrigues Costa. _____

____ Faltou o membro André de Jesus Lourenço. _____

____ Com o Senhor Presidente da Câmara estavam presentes todos os Senhores Vereadores.

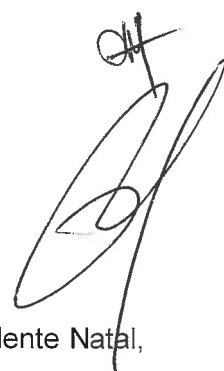
____ **Justificação de Faltas:** _____

____ Foi presente a comunicação do membro André de Jesus Lourenço, datada de 27 de dezembro, a informar da sua impossibilidade em estar na presente sessão ordinária da Assembleia Municipal, por motivos de foro pessoal e profissional, pelo que solicitava a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei. _____

____ A mesa aceitou a justificação da falta e a sua substituição nos termos da lei. _____

____ O Senhor Presidente começou por saudar o Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vereadora, os restantes Vereadores, os membros da Assembleia Municipal, os trabalhadores da autarquia e o público em geral. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ Dirigindo-se aos presentes, disse esperar que todos tenham passado um excelente Natal, tendo, de seguida, desejado que o Ano de 2014 seja repleto de saúde e de sucessos. _____

____ O Senhor Presidente informou que, provavelmente e por motivos pessoais, teria de se ausentar da sala cerca das vinte e três horas e trinta minutos. _____

____ Solicitou que os membros da Assembleia Municipal entregassem, com a urgência possível, aos serviços de apoio ao órgão deliberativo, uma fotografia, tipo passe, para se proceder à emissão do cartão de eleito local. _____

____ **Expediente:** _____

____ Seguidamente o Primeiro Secretário leu o seguinte expediente: _____

____ Da **OesteCIM** a enviar ofício a solicitar a eleição dos membros da Assembleia Municipal que integrarão a Assembleia Intermunicipal do Oeste; da **FENPROF** a remeter Carta Aberta em Defesa da Escola Pública; do **Grupo Parlamentar Os Verdes** a enviar pergunta dirigida ao Ministério de Estado e das Finanças; pelos Srs. Deputados José Luís Ferreira e Heloísa Apolónia sobre o encerramento de Repartições de Finanças; da **Tertúlia Tauromáquica Sobralense** a convidar para jantar de aniversário da Tertúlia; da **ANMP** a enviar documentação para o XXI Congresso da ANMP; da **ANMP** a remeter circular referente à “Proposta de Lei do Orçamento para 2014”; da **ANMP** a enviar circular relativa ao “Guião relativo à transição de comunidades intermunicipais. Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro”; da **Associação de Cultura e Recreio 13 de Setembro de 1913** a convidar para participar num jantar convívio; do **Clube Desportivo e Recreativo de Pero Negro** a convidar para o almoço comemorativo do 84º aniversário do Clube; da **Assembleia Distrital de Lisboa** a enviar ofício a solicitar a eleição do representante das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital; da **CPCJ de Sobral de Monte Agraço** a convidar para apresentação pública do plano local de promoção e proteção dos direitos da criança; da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço** a convidar para participar nas comemorações do seu centenário; da **Sociedade Cultural e Recreativa de Godeis** a convidar para o almoço comemorativo do 22º aniversário da coletividade; da **OesteCIM** a remeter convocatória para reunião da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Oeste; da **ANMP** a enviar lista de candidatos aos órgãos da ANMP; da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço** a convidar para a Festa de Natal dos Bombeiros, Corpos Gerentes e Familiares. _____

____ Neste momento, quando eram vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, entrou na sala o membro Duarte Pacheco. _____

____ **Período Antes da Ordem do Dia:** _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ Seguidamente, o Senhor Presidente referiu que este seria o momento em que os vários grupos representados na Assembleia Municipal, caso o pretendessem fazer, poderiam apresentar moções, requerimentos, recomendações, protestos, interpelações ou outras questões de interesse geral. _____

____ O membro Vitor Lourenço, com a anuência do Senhor Presidente, disse que a bancada da CDU pretendia apresentar quatro moções. No entanto e porque esta é a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal, no mandato 2013-2017, gostaria de apresentar, previamente, a comunicação que a seguir se transcreve: _____

____ *“Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal _____*

____ *Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal _____*

____ *Exma Senhora Vereadora e Senhores Vereadores _____*

____ *Exmas Senhoras e Senhores Deputados Municipais _____*

____ *Exma Senhora e Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia _____*

____ *Público presente. _____*

____ *Estas nossas primeiras palavras são naturalmente de Saudação Fraterna para com a população que nos elegeu. _____*

____ *Queremos saudar também os eleitos de todos os Órgãos Autárquicos do Concelho. _____*

____ *Saudar o senhor Presidente da Assembleia Municipal e em especial o Senhor Presidente da Câmara Municipal José Alberto Quintino, recentemente empossado no cargo, a quem desejamos as maiores felicidades no desempenho de tão nobre missão. _____*

____ *Mais um acto eleitoral decorreu no nosso concelho, de forma pacífica, cívica e participada. _____*

____ *Demonstrámos, uma vez mais, ser capazes de merecer a confiança dos Sobralenses que, através deste resultado, nos permitiram continuar um projecto autárquico sufragado e aprovado por uma larga maioria de eleitores. _____*

____ *Funcionou a Democracia e o Povo escolheu os seus representantes. _____*

____ *Sentimo-nos honrados e agradecidos por toda a confiança em nós depositada e tudo faremos para merecer essa confiança, tal como o fizemos no passado. _____*

____ *A candidatura da CDU foi saudada por todos, por se ter apresentado com uma campanha honesta, limpa e de elevação de valores da democracia, onde pugnámos sempre por utilizar a política como uma ferramenta e não como uma arma. Outros não o poderão afirmar! _____*

____ *No balanço da campanha fica sempre a dúvida se poderíamos ter feito mais e melhor. Podemos sempre, como em tudo na vida. O que não podemos é fugir daquilo que somos, da nossa forma de estar na vida e dos valores que defendemos. Defender um projecto e a qualidade de um colectivo em detrimento de interesses pessoais foi e será sempre simplesmente a nossa missão. _____*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ Mas foi também a vitória dos Candidatos que, com muita coragem e determinação, se bateram até ao fim pela continuidade do projecto da CDU, pelo desenvolvimento sustentável do Concelho do Sobral. _____

____ Na nossa campanha não atacámos ninguém, não mentimos á população nem fizemos falsas promessas. _____

____ Outros tiveram o especial cuidado de enveredar pela mentira, pelo descrédito, pela infâmia, pensando que por esse caminho iriam iludir o povo deste Concelho. Enganaram-se! _____

____ O Povo deste Concelho não é ignorante conforme alguns disseram e escreveram nessas novas redes sociais. O nosso povo sabe o que quer e o que quis foi que a CDU continuasse a gerir os destinos do Concelho do Sobral de Monte Agraço. _____

____ Tivemos um Presidente de Câmara durante 34 anos, homem honesto, honrado e que todos conhecemos bem. Pois este homem, a quem nós e o concelho muito devemos, pelo seu trabalho empenhado e sempre com o Concelho como destinatário da sua luta, foi atacado nesta campanha duma forma muito baixa e caluniosa, por pessoas que parece terem um ódio de morte á CDU, ao PCP e a todos quantos nele militam ou com ele simpatizam e trabalham honradamente em prol do concelho. _____

____ O Município do Sobral de Monte Agraço é um Município de Abril, não aceita lições de Liberdade. _____

____ Mentiram quando afirmaram terem conversado com a população e terem ouvido queixas de perseguição, por parte da CDU/PCP, represálias e ameaças a determinadas pessoas, por falarem, acompanharem ou até por fazerem parte das listas aos órgãos autárquicos. _____

____ Se isto não é mentira que digam quem foram as pessoas pois queremos conhecê-las de olhos nos olhos e saber quem foram os seus perseguidores. _____

____ Represálias a Colectividades, que não vão receber subsídios da Câmara porque os elementos dos corpos sociais dessas Colectividades fizeram parte das listas aos órgãos autárquicos. _____

____ Se isto não é mentira que digam quais foram as Colectividades que sofreram represálias e que deixaram de ter subsídios, queremos saber quais são. _____

____ É inaceitável que alguém hoje em pleno século 21, neste concelho tenha a ousadia de usar desta linguagem para obter votos da população menos esclarecida. _____

____ Mentiram quando afirmaram que o IMI no nosso Concelho tem a taxa máxima. Não, não tem! _____

____ Precisamente para dar um sinal às famílias no sentido de se atenuar as dificuldades, que todos conhecemos, nos seus orçamentos, a Assembleia Municipal votou por unanimidade, na data respectiva, em 2012, manter a taxa dos anos anteriores, decidindo portanto não aumentá-la

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO



para 2013, e assim o Município deixou de receber uma verba significativa, mas que foi por uma boa causa. _____

_____ Se a Lei das Finanças Locais já tivesse sido aplicada e se o Governo deste País não continuasse com os cortes sucessivos e enormes que estão a infligir às Autarquias Locais, asfixiando-as financeiramente e penalizando-as de uma forma ilegítima indo, com estas atitudes, contra a Constituição da República Portuguesa, decerto que a taxa do IMI seria outra. _____

_____ Foi também afirmado nesta ignóbil campanha, que a Câmara Municipal e os seus responsáveis não aceitaram a vinda de empresa ou empresas com mais de 20 funcionários, geradoras de riqueza e de postos de trabalho, mais emprego para o concelho. Desconhecemos!

_____ Que digam quais foram as Empresas que foram rejeitadas pelos responsáveis municipais, queremos saber quais foram. _____

_____ O PCP e a CDU nunca foram, não são nem nunca serão um obstáculo ao desenvolvimento do Concelho, mas que ideia mais peregrina para esta acusação! _____

_____ Então por acaso estão recordados do estado em que se encontrava este Concelho quando deixaram a Câmara em 1979? Não existe ninguém nem nenhuma força política que queira mais e mais para este Concelho do que a CDU! _____

_____ Os Governos (PS e PSD/CDS) é que travaram e muito um maior crescimento do nosso Concelho, com a não construção do IC-11 ou da via alternativa que ligaria a rotunda de Pero Negro ao Sobral e que aquando da construção da A-8 nem o nó de ligação queriam para o Sobral. _____

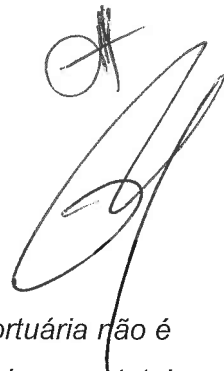
_____ Este sim é que é o muro, o tal muro, que trava o desenvolvimento do Concelho e que é urgente derrubá-lo! _____

_____ Recomendamos pois, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que agende já com o Secretário de Estado das Infra-Estruturas, Transportes e Comunicações, uma reunião no sentido de se encontrar uma solução urgente para se ultrapassar este problema que atrasa e atrofia um maior crescimento do Concelho. E aqui dirigimos um apelo aos deputados do PS e do PSD eleitos pelo Oeste na Assembleia da República, para também ajudarem nesta solução. _____

_____ A CDU e a Câmara Municipal foram acusadas de só trabalharem nos últimos 3 meses de cada mandato, para apresentarem serviço, ignorando os Sobralenses nos restantes 45 meses, e de andarem a reboque das ideias ou projectos de outras forças políticas. _____

_____ A ideia de se construir uma casa mortuária, perdão, um centro funerário na antiga Escola Primária do Sobral, é de facto uma ideia que a CDU jamais partilharia. A dimensão simbólica que este espaço tem para a maioria dos Sobralenses não permitiria sequer pensar em transformá-lo para esse fim. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRÃO



____ Contudo, como todos sabemos o projecto para a construção de uma casa mortuária não é de hoje nem de ontem. O Projecto existe a obra vai ser realizada e irá corresponder com total dignidade e eficiência às necessidades da População, essa é que é a realidade! _____

____ Nunca andámos a reboque de ninguém muito menos das ideias de “chico espertice salaio” de que também fomos acusados. _____

____ Sobre as acusações de só trabalharmos nos últimos 3 meses de cada mandato damos um pequeno exemplo entre 1998 e 2013, sucederam-se 4 mandatos que corresponderiam por essas contas a 12 meses de trabalho onde conseguimos realizar, de entre outras, as seguintes obras: _____

A Biblioteca Municipal e o Polo da Biblioteca em Sapataria, a Delegação de Saúde de Sapataria, o Complexo das Piscinas Municipais, a Estação Central de Camionagem, o Parque Verde das Bendorreiras, o Quartel dos Bombeiros, adquirir e recuperar o Cine Teatro, Remodelar e Recuperar o Centro Histórico da Vila, a Escola Básica no Sobral, um novo Centro Escolar em Sapataria e dezenas de outras intervenções no parque escolar, o Centro de Interpretação das Linhas de Torres, o Circuito do Alqueidão, reforçar e de que maneira, todo o abastecimento de água ao concelho com construção de inúmeros reservatórios e colocados quilómetros de condutas, construiu-se a grande obra de saneamento básico com várias Estações de Tratamento de Resíduos, aumentou-se a rede viária concelhia. _____

____ Estas e muitas outras obras realizadas em 12 meses é OBRA! _____

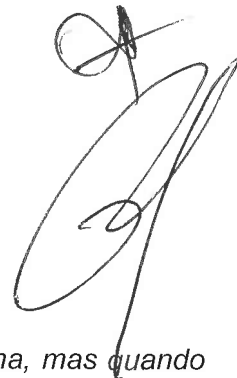
____ E também queremos dizer e afirmar que estas obras não caíram do céu, estão cá porque houve projectos, vontade, ambição, empenho, dedicação e muito trabalho. Hoje estas obras e os seus contributos para a melhoria da qualidade de vida da população, são uma realidade reconhecida por quase todos. Efectivamente existem alguns, poucos, que nunca quiseram reconhecer esse trabalho! _____

____ Cumprimos muito para além dos chamados “serviços mínimos” de que fomos acusados na campanha eleitoral, daí a população continuar a contar connosco e por isso estamos cá para os servir, para continuarmos o nosso trabalho pelo Concelho, como o temos feito até hoje e assim será no futuro. _____

____ Ao contrário daquilo que outros afirmaram que “este não é um concelho que nos possamos orgulhar”. Pois nós CDU afirmamos de viva voz que ESTE É O CONCELHO DE QUE NOS ORGULHAMOS E MUITO! _____

____ Também a CDU foi acusada de ir gastar nesta campanha eleitoral 46.000,00 euros. Uma vergonha! Afirmou o PSD. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ Ainda não são conhecidos os resultados dos custos efectivos da campanha, mas quando eles forem oficiais com certeza que teremos oportunidade de os verificar e compará-los com os revelados na campanha. _____

____ cremos que por lapso, ou omissão, o PSD se esqueceu de ter colocado no texto divulgado na campanha eleitoral, qual tinha sido o seu orçamento de há quatro anos. Esqueceram-se, mas nós dizemos, foram 47.925,00 euros! _____

____ Isto já não é uma vergonha!? O que se passou não foi uma vergonha, foi má-fé, mentindo e tentando também enganar a população. O resultado está à vista de todos! _____

____ Não aparecemos aqui do nada nem de 4 em 4 anos, estamos cá desde sempre porque aqui nascemos, vivemos e em muitos casos trabalhamos. A população conhece-nos bem! _____

____ Com isto queremos dizer Sr. Presidente da Assembleia Municipal e Sr. Presidente da Câmara Municipal que esta bancada estará sempre disponível para colaborar positivamente naquilo que são os verdadeiros interesses do Concelho e da sua população. _____

____ Fazemos aqui um apelo ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que possa, ao longo do mandato, descentralizar Sessões da Assembleia Municipal nas nossas Freguesias. _____

____ A todos desejamos um mandato digno, elevado e com muito trabalho em prol do concelho, porque é para trabalhar que a população votou em nós. _____

____ Disse. _____

____ Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal Sobral de Monte Agraço, 27 de Dezembro de 2013.” _____

____ Neste momento, quando eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, entrou na sala o membro Fernando Lopes. _____

____ O membro Artur Costa, com a anuência do Senhor Presidente, começou por saudar todos os presentes, dizendo que gostaria de alertar para o estado de degradação de inúmeras estradas do concelho. _____

____ O Senhor Presidente informou que assuntos dessa natureza serão discutidos no ponto oito da ordem do dia. _____

____ Seguidamente o membro Vitor Lourenço apresentou a moção que a seguir se transcreve:

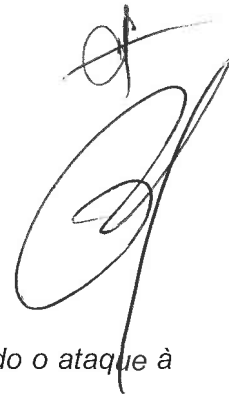
____ **“Moção** _____

____ **Sobre a proposta de Orçamento de Estado para 2014** _____

____ Considerando que o Orçamento de Estado para 2014: _____

a) Conjugado com a nova Lei das Finanças Locais dele indissociável, acentua ainda mais redução da participação das autarquias nos recursos do Estado, redução esta brutal e absolutamente desproporcionada, em mais de 500 milhões de euros a somar aos mais de 1,2 mil milhões de euros sonegados no últimos 3 anos; _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



- b) Reforça as medidas de tutela e de ingerência na gestão autárquica aprofundando o ataque à autonomia do Poder Local; _____
- c) Prossegue e aprofunda a degradação dos rendimentos, das condições de trabalho e das prestações sociais dos trabalhadores das autarquias no quadro do violento ataque continuado aos trabalhadores da função pública, ao serviço público e ao regime democrático tal como o caracteriza a Constituição da República; _____
- d) Induz estagnação e degrada as condições de desenvolvimento de actividades económicas, contribuindo para o empobrecimento do concelho e para o empobrecimento da população; _____
- e) Visa limitar ou até negar direitos fundamentais como o acesso à saúde, à educação ou à protecção social; _____
- f) Se constitui como um factor de aumento da exploração dos trabalhadores, da redução dos rendimentos dos reformados e de empobrecimento das famílias e ruína das Pequenas e Médias Empresas, (PMEs) em benefício e protecção dos interesses dos grupos económicos e capital financeiro. _____

_____ A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, reunida hoje dia 27 de Dezembro de 2013 delibera: _____

1. Repudiar o esbulho dos recursos que o Estado deve colocar à disposição das autarquias com vista à manutenção e melhoria das condições de vida em comunidade das populações nos domínios da competência exclusiva ou dominante dos seus órgãos; _____
2. Manifestar total discordância com as gravosas medidas de retenção de verbas dos municípios, incluídas no Orçamento de Estado para 2014, que condicionam fortemente a aplicação do princípio da estabilidade orçamental e do equilíbrio financeiro das autarquias locais, em claro prejuízo da sua capacidade de investimento; _____
3. Manifestar a sua solidariedade para com os trabalhadores das autarquias e, igualmente, para com todos os trabalhadores da administração pública, trabalhadores em geral, em especial para com os que perderam os seus empregos, reformados e pensionistas, cujas condições de vida e de trabalho se vêm progressivamente degradando e este Orçamento agrava; _____
4. Reclamar medidas e políticas que desagravem a asfixia a que vêm sendo condenadas as micro, pequenas e médias empresas, possibilitem e estimulem o crescimento económico e o desenvolvimento em geral; _____
5. Exigir o fim do ataque ao serviço público, da delapidação dos recursos e do património público, particularmente através da política ruinosa de privatização de tudo o que é público e rentável, como a água e o saneamento, os resíduos sólidos urbanos, os CTT, entre outras empresas, que são uma mais valia para a economia do nosso País. _____

_____ Sobral de Monte Agraço, 27 de Dezembro de 2013 _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ Os Eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária _____

____ Enviar esta Moção a: Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Primeiro Ministro; Ministra das Finanças; Líderes Parlamentares; A.N.M.P – Associação Nacional dos Municípios Portugueses; Oeste-CIM; Comunicação Social Regional e Local” _____

____ Colocada à votação a moção acima transcrita, foi a mesma aprovada, por maioria, com quatro abstenções do PS, dois votos contra do PPD/PSD e um voto contra do CDS/PP. _____

____ O membro Vitor Lourenço solicitou a palavra para apresentar a moção que a seguir se transcreve: _____

____ “Moção _____

____ A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço manifesta o seu mais vivo repúdio pela intenção do Governo pretender encerrar os serviços de Finanças no País e nomeadamente a Repartição de Finanças de Sobral de Monte Agraço, que são serviços da maior importância para a vida das pessoas residentes no Concelho e indispensáveis para garantir a fixação e atracção de população e desenvolvimento do Sobral. _____

____ Esta anunciada decisão constitui um ataque sem precedentes ao direito das populações ao acesso aos serviços de qualidade. _____

____ As medidas já anunciadas, nomeadamente o corte de 4.700 milhões de euros nos próximos 2 anos, no âmbito da chamada “Reestruturação Estrutural do Estado”, constituem um autêntico programa de terrorismo social. _____

____ Consideramos ser um programa cujo objectivo não é obter poupanças, mas reconfigurar o Estado ainda mais ao serviço dos interesses do grande capital, transferindo para os grupos económicos a sua responsabilidade enquanto prestador dos serviços públicos e garantindo-lhes elevadas rendas que tornam essa prestação em negócios altamente rentáveis, com graves implicações na vida das populações locais e no próprio regime democrático. _____

____ As Autarquias esforçam-se em criar condições de fixação de pessoas nos seus concelhos e o Governo pretende encerrar Repartições de Finanças e outros serviços, é um contra senso do Governo perante esta situação. _____

____ Aquilo que o Governo pretende fazer, a pretexto de uma suposta informatização, que não chega à maior parte da população, é olhar para as despesas e entender que se consegue poupar uns cêntimos encerrando repartições de finanças e deixando muita gente sem resposta. _____

____ Entendemos que o encerramento de repartições de finanças, assim como outros serviços públicos de proximidade, é inaceitável e deve merecer por parte das populações o mais veemente repúdio e uma forte contestação. _____

____ Se no caso da Repartição de Finanças de Sobral é poupar na renda, as instalações onde permaneceram durante muitos anos o BNU/CGD são propriedade do Estado e estão ao

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



abandono, será portanto absolutamente fácil mudar os serviços para este local e assim, nem a população nem os trabalhadores das finanças são prejudicados, tendo ainda a vantagem de não haver pagamento de renda. _____

____ *Sendo este um serviço de proximidade às empresas á população e que tem uma existência consolidada no concelho, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, reunida no dia 27 de Dezembro de 2013, aprovam esta moção de repúdio à possibilidade de encerramento da Repartição de Finanças do Concelho, assumindo que, a avançar, a medida representará “um grave e enorme erro” do Governo, que irá prejudicar seriamente a população do nosso concelho e que tudo iremos fazer, em conjunto com a população, para que o encerramento dos serviços da Repartição de Finanças do Sobral não se concretize.* _____

____ *Sobral de Monte Agraço, 27 de Dezembro de 2013.* _____

____ *Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal* _____

____ *Enviar a: Ministra das Finanças; Grupos Parlamentares da A.R.; Chefe da Repartição de Finanças do Sobral; Comunicação Social Regional e Local.”* _____

____ *O membro Rui Corado informou que, também a bancada do PS, tinha uma moção referente ao encerramento da repartição de finanças, procedendo, de imediato, à leitura, daquela que aqui se transcreve:* _____

“Moção: _____

Considerando que: _____

- 1. Com a apresentação do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC) o Governo propõe o encerramento da única Repartição de Finanças existente no Concelho de Sobral de Monte Agraço.* _____
- 2. Esta medida a aplicar num concelho com uma matriz essencialmente rural e com uma população envelhecida irá dificultar muito o acesso dos cidadãos a um serviço público básico obrigando-os a deslocar-se a outros concelhos para o cumprimento de deveres fiscais, esclarecimento de dúvidas ou apresentação de simples requerimentos.*
- 3. Cada Concelho pela sua autonomia e pela proximidade direta aos cidadãos deve manter um conjunto de serviços públicos mínimos e essenciais, no qual incluímos o serviço de Repartição de Finanças.* _____

Assim, propõe-se que: _____

A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço exija ao Governo que reveja os pressupostos que constituem a base para o encerramento destes serviços e apresente contrapartidas e soluções para que os cidadãos não fiquem privados de acesso a um serviço público que consideramos essencial. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Desta Moção, caso aprovada, será dado conhecimento à Presidência da República, ao Gabinete do Primeiro-Ministro, ao Gabinete da Ministra das Finanças, à Assembleia da República e à Comunicação Social. _____

Sobral de Monte Agraço, 27 de Dezembro de 2013. _____

____ Os Eleitos do PS na Assembleia Municipal” _____

____ Após leitura das moções, o membro Duarte Pacheco referiu que, ao contrário do radicalismo que caracterizava a moção apresentada pela bancada da CDU, a qual, pelos termos que contém, merece o seu desprezo, a moção apresentada pelo PS merece a sua concordância pela ponderação demonstrada, sublinhando, apenas, que bastaria uma simples alteração no teor de um dos parágrafos para que a mesma fosse votada favoravelmente. Referiu, ainda, que o encerramento de cento e quarenta repartições de finanças, a nível nacional, está previsto no memorando de entendimento assinado pelo PS, PPD/PSD e CDS/PP com a troika. Tendo sido este um compromisso assumido, deve ser honrado. Mais referiu que existem trezentas e cinquenta repartições de finanças no país e ao perspetivar-se o encerramento de cento e quarenta, permanecerão em funcionamento, apenas, duzentas e dez. Ora, havendo trezentos e oito Municípios, o número de repartições que permanecerão em funcionamento não cobrem o número de concelhos existentes. Por último disse que se a bancada do PS concordar com a alteração do texto da moção, poder-se-ia apresentar uma moção conjunta entre o PSD e o PS. A alteração consistiria em referir que o encerramento das repartições de finanças, deveria ser objeto de uma negociação com a troika, por parte do Governo, de forma a assegurar a continuidade de, pelo menos, uma repartição por Município. A moção do PS, sem esta alteração, transmite a ideia de que se pretende que o Governo não leve à prática um compromisso assumido. _____

____ O Senhor Presidente disse que, efetivamente, o encerramento da repartição de finanças, é uma perda para os sobralenses. Assim, lançou o repto às quatro forças políticas com assento na Assembleia para elaborarem, conjuntamente, uma moção sobre este tema. _____

____ O membro Vitor Lourenço referiu que a bancada da CDU não estava disponível para elaborar um texto conjunto, na medida em que a sua moção era merecedora de desprezo, segundo palavras do membro Duarte Pacheco. _____

____ O membro Rui Corado disse que a bancada do PS estava disponível para elaborar um texto conjunto e consensual, pois o encerramento das repartições de Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço e Cadaval constitui uma perda muito grande para estes Municípios e também para o Oeste, evidenciando que não se pode ignorar o facto destes concelhos terem uma população bastante envelhecida e que, caso este serviço venha a encerrar, serão consideráveis os transtornos causados à população. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ O membro Duarte Pacheco, na sequência da intervenção do membro Rui Corado disse concordar com as suas palavras, todavia a matemática é o que é, sendo que, e face ao compromisso previamente assumido, poder-se-á tentar negociar a revisão da medida. Acrescentou que esta medida está prevista desde 2011, não tendo, até agora, sido implementada. Mais referiu que é necessário que os critérios subjacentes às decisões de encerramento sejam claros e publicitados, pois estamos perante critérios técnicos. Por outro lado, o Governo está a estudar, em conjunto com ANMP, a existência de postos de atendimento com técnicos das finanças, junto das Autarquias Locais, situação que minimizará o impacto junto das populações. Terminou referindo que não se pode exigir ao Governo que não cumpra um compromisso, como tal é necessário solicitar o estabelecimento de critérios e a renegociação do acordo feito com a troika. _____

____ O membro Fernando Lopes disse que gostaria de aproveitar as palavras do membro Duarte Pacheco relativas às questões negociáveis com a troika, que ao que parece têm sido muitas, exemplo disso é o limite do défice. Donde, se há matérias que o Governo ainda não negociou e, ainda assim, vai aplicar, é porque concorda e dá as medidas como boas. No que se refere ao encerramento das repartições de finanças referiu que esta decisão demonstra um profundo desconhecimento do Portugal real, do território (que vai muito para além do litoral), das suas gentes e das suas necessidades. Por fim, referiu que a questão da abertura de postos de atendimento junto das Autarquias pode ser um caminho para que os mesmos se transformem, rapidamente, em empresas privadas, como se pôde constatar, recentemente, no caso dos CCT.

____ O membro Vítor Lourenço deu conhecimento que, segundo informação da Senhora Ministra das Finanças, Maria Luis Albuquerque, não se iria proceder ao encerramento de nenhuma repartição finanças sem serem ouvidos os responsáveis dos Municípios, no entanto, e tendo presente a intervenção do membro Duarte Pacheco, pouco importa que a repartição encerre ou não, uma vez que a filosofia da moção que o PS, PSD e CDS irão defender é que o encerramento da repartição de finanças tenha como contrapartida a existência de um posto de atendimento junto da Autarquia, mesmo desconhecendo em que moldes este serviço funcionará. Assim, para estes grupos políticos, o normal é que a Autarquia em causa aceite; caso não seja aceite, obviamente que a culpa recairá sobre a Autarquia Local e não sobre o Governo. Para a CDU, a questão fundamental é defender a repartição de finanças do nosso concelho e não andar com rodeios, que é isso que politicamente interessa aos mentores da moção apresentada pelo PS, PSD e CDS. _____

____ A membro Cláudia Joaquim, disse que seria uma mais valia acrescentar à moção a necessidade de revisão dos pressupostos previstos no acordo que prevê o encerramento das repartições de finanças, pois, tal como está, não é possível, matematicamente, contemplar todos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



os concelhos. Não nos devemos resignar com o encerramento da repartição do nosso concelho, sendo premente solicitar, e como referido a revisão dos pressupostos. _____

_____ Seguidamente procedeu-se à interrupção dos trabalhos para que a bancada do PS, PPD/PSD e CDS/PP em conjunto, procedessem às alterações da moção apresentada pela bancada do PS. _____

_____ Recomeçados os trabalhos, o membro Rui Corado procedeu à leitura da moção, com as alterações efetuadas, passando a transcrever-se: _____

_____ **“Moção** _____

_____ Considerando que: _____

1. Com a apresentação do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC) o Governo propõe o encerramento da única Repartição de Finanças existente no Concelho de Sobral de Monte Agraço. _____
2. Esta medida a aplicar num concelho com uma matriz essencialmente rural e com uma população envelhecida irá dificultar muito o acesso dos cidadãos a um serviço público básico obrigando-os a deslocar-se a outros concelhos para o cumprimento de deveres fiscais, esclarecimento de dúvidas ou apresentação de simples requerimentos. _____
3. Cada Concelho pela sua autonomia e pela proximidade directa aos cidadãos deve manter um conjunto de serviços públicos mínimos e essenciais, no qual incluímos o serviço de Repartição de Finanças. _____

Assim, propõe-se que: _____

A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço exija ao Governo que: _____

- Sejam disponibilizados os critérios que estiveram na base da seleção das repartições de finanças a encerrar; _____
- Sejam proposto em sede de negociação com a Troika a revisão da meta de encerramento para que pelo menos todos os concelhos fiquem com um serviço de finanças em funcionamento; _____
- Na eventual impossibilidade de revisão de meta, sejam revistos os pressupostos que constituem a base para o encerramento destes serviços e apresente contrapartidas e soluções para que os cidadãos não fiquem privados de acesso a um serviço público que consideramos essenciais. _____

_____ Desta Moção, caso aprovada, será dado conhecimento à Presidência da República, ao Gabinete do Primeiro-Ministro, ao Gabinete da Ministra das Finanças, à Assembleia da República e à Comunicação Social. _____

_____ Sobral de Monte Agraço, 27 de Dezembro de 2013” _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO



_____ Colocada à votação a moção apresentada pela bancada da CDU, foi a mesma aprovada, por maioria, com quatro abstenções do PS, dois votos contra do PPD/PSD e um voto contra do CDS/PP. _____

_____ Colocada à votação a moção apresentada pela bancada do PS, PPD/PSD e CDS/PP, foi a mesma aprovada, por maioria, com 10 abstenções da CDU, quatro votos a favor do PS, dois votos a favor do PPD/PSD, um voto a favor do CDS/PP e um voto a favor da CDU (membro Júlio Rodrigues). _____

_____ O membro Joaquim Ribeiro informou que a bancada da CDU pretendia apresentar um voto de pesar, o qual a seguir se transcreve: _____

_____ “ VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE NÉLSON MANDELA _____

_____ *No passado dia 5 deste mês a Humanidade perdeu um dos seus maiores símbolos da luta pela liberdade, pela justiça social, pela igualdade racial, pela democracia e pela dignidade do ser humano.* _____

_____ *Nélson Mandela nasceu a 18 de julho de 1918. Ainda estudante de Direito iniciou a sua luta contra o "apartheid", regime político que na África do Sul usou a segregação racial como forma de organização da sociedade, limitando os direitos dos cidadãos não brancos.* _____

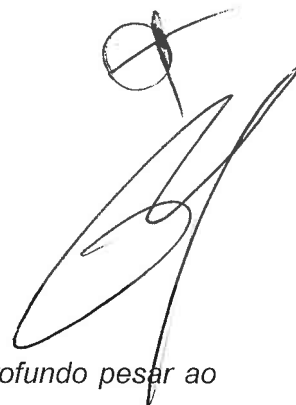
_____ *Nos anos 1940 Entrou para o Congresso Nacional Africano (ANC), movimento contra o "apartheid", onde defendeu a luta pacífica pelos direitos da população discriminada, sobretudo a maioria negra. No início da década de 1960 optou pela luta armada contra o "apartheid" e acabou por ser condenado a prisão perpétua. Permaneceu preso durante 27 anos, mas mesmo em reclusão continuou a revelar uma invulgar tenacidade e capacidade de resistência, tendo angariado apoios em todo o mundo para a sua causa.* _____

_____ *Em 1990 foi finalmente libertado. Em 1993 recebeu o Prémio Nobel da Paz pela luta que travou contra a segregação racial na África do Sul. Em 1994 foi eleito como o primeiro Presidente negro na história da África do Sul, cargo que ocupou até 1999 e durante o qual conseguiu pacificar e unir toda a população sul-africana, numa demonstração de rara capacidade de reconciliação.* _____

_____ *Nélson Mandela desapareceu fisicamente, mas deixa-nos uma herança universal de ideais que se manterá como exemplo para todos nós. Foi e continuará a ser uma estrela que iluminará todos aqueles que prezam a coragem e a luta pelos direitos humanos.* _____

_____ *Em Portugal, na África do Sul ou em qualquer outro recanto do mundo, não é hoje admissível que os direitos de cidadania sejam condicionados em função da raça ou da cor da pele de cada um. Foi isto que nos ensinou Nélson Mandela. Assim saibamos todos estar à altura do legado político e humano que ele nos deixou.* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ A Assembleia Municipal do Sobral de Monte Agraço expressa o mais profundo pesar ao povo da África do Sul pela perda do seu líder histórico, Nélson Mandela. _____

_____ Depois de aprovada, esta moção será enviada à Embaixada da República da África do Sul em Lisboa. _____

_____ Os eleitos da CDU - Coligação Democrática Unitária na Assembleia Municipal. _____

_____ Sobral de Monte Agraço, 27 de dezembro de 2013 _____

_____ Colocada à votação o voto de pesar apresentado pela bancada da CDU, foi o mesmo aprovado por unanimidade. _____

_____ O membro Vitor Lourenço informou que a bancada da CDU pretendia apresentar um voto de louvor, o qual a seguir se transcreve: _____

_____ "Voto _____

_____ Louvor e Reconhecimento _____

_____ Os deputados da CDU – Coligação Democrática Unitária, eleitos na Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, apresentam uma proposta tendo como fundamento o seguinte: _____

_____ Existem personalidades que pelo seu prestígio, cargo ou acção para com a Comunidade, sejam considerados dignos de distinção; _____

_____ Enquanto elemento social a acção do Homem deve ser respeitada e honrada quando existe justificação para o efeito. _____

_____ Os eleitos da CDU nesta Assembleia Municipal observando estas situações e honrando quem se distinga pelo seu percurso de vida ao serviço da Comunidade, afirmam que António Lopes Bogalho é um destes Homens, tendo dado a este Concelho, toda uma vida de participação e um exemplo de cidadania, assumindo os destinos do nosso Concelho por 34 anos. _____

_____ Granjeou grande prestígio em Sobral de Monte Agraço e em toda a nossa Região Oeste e no País, tendo uma acção muito importante na promoção do nosso Concelho e das suas gentes; _____

_____ Com empenho, dedicação e paixão, assumiu ao longo de mais de 3 décadas, um papel decisivo no contributo para a preparação do concelho para as gerações de hoje, sempre com grande disponibilidade e participação que o caracterizam, colocando bem alto os interesses do Concelho, contribuindo, desta forma, para o seu desenvolvimento sustentado e para a sua afirmação em termos Regionais. _____

_____ António Lopes Bogalho é um exemplo na Democracia da nossa Região tendo liderado 9 executivos municipais como Presidente de Câmara; _____

_____ Vimos através desta Moção propor que seja atribuído a António Lopes Bogalho um Voto de Louvor e de Reconhecimento pela sua total dedicação ao seu Concelho, ao nosso Concelho, _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

a Sobral de Monte Agraço. Este voto também contém os desejos de uma longa vida, bem como, o agradecimento desta Assembleia Municipal pela obra deixada. _____

____ Sobral de Monte Agraço, 27 de Dezembro de 2013 _____

____ Os Eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária” _____

____ Colocado à votação o voto de louvor apresentado pela bancada da CDU, foi o mesmo aprovado por maioria com quatro abstenções do PS, e duas abstenções do PPD/PSD. _____

____ O membro Duarte Pacheco disse que gostaria de apresentar uma declaração de voto relativamente à posição do PPD/PSD perante o voto de louvor apresentado pela CDU. Assim referiu que o sentido de voto assentou nos pressupostos da declaração da CDU e não no empenho demonstrado e na homenagem que é devida a António Lopes Bogalho. Mais referiu, como aliás já havia dito em sede deste órgão, que espera que no momento próprio seja prestada a devida homenagem. _____

____ O membro Artur Costa disse que gostaria de alertar para o estado de degradação das estradas do concelho. _____

____ O Senhor Presidente esclareceu, uma vez mais, que essas questões são para colocar aquando da discussão do ponto oito da ordem do dia. _____

____ O membro Duarte Pacheco disse que não lhe parecer muito correta a atitude do Senhor Presidente em impedir o membro Artur Costa de colocar as suas questões, pois não sabe se a sua intervenção será assente, ou não, numa declaração política. _____

____ O Senhor Presidente esclareceu que aquando da primeira intervenção do membro Artur Costa foi evidente que não se tratava de nenhuma declaração política, não sendo seu hábito cortar a palavra aos deputados municipais. _____

____ A membro Elsa Penedo informou que a bancada do PPD/PSD pretendia apresentar um voto de louvor, o qual a seguir se transcreve: _____

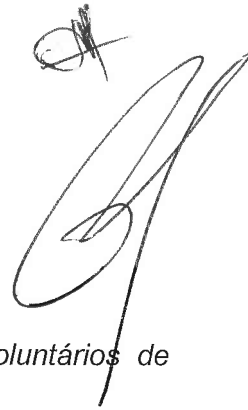
____ “Voto de Louvor _____

____ Como é do conhecimento público no presente ano de 2013, que agora finda, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço celebrou 100 anos de existência. _____

____ Esta Associação demonstrou sempre um esforço impar ao serviço e entrega à população, do nosso Concelho. Tendo uma importância que passou muito além das suas estritas funções, nomeadamente nas áreas da cultura e sociais. _____

____ Queremos agradecer a todas as gerações de Bombeiros e Associados que testemunharam e testemunham nesta Associação Humanitária, propondo este Voto de Louvor e 1 minuto de silêncio de homenagem pelos que já não se encontram entre nós, na pessoa do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



fundador e primeiro comandante da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço - João Simões da Silva Lopes. _____

____ *Mafra, 27 de dezembro de 2013* _____

____ *Do Grupo Municipal do PPD/PSD* _____

____ *Nota: o mesmo voto de louvor deve constar em acta da Assembleia Municipal de 27/12/2013 e enviado à Direcção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço, com os resultados da respectiva votação.* _____

____ Colocado à votação o voto de louvor apresentado pela bancada do PPD/PSD, foi o mesmo aprovado por unanimidade. _____

____ Procedeu-se de imediato a um minuto de silêncio. _____

____ **Ordem do Dia:** _____

____ Seguidamente o Senhor Presidente solicitou ao primeiro Secretário da Assembleia Municipal para proceder à leitura da ordem do dia para a presente sessão, da qual constam os seguintes pontos: _____

____ **Ponto Um:** Aprovação da ata da sessão extraordinária da Assembleia Municipal, realizada a 15 de novembro de 2013. _____

____ **Ponto Dois:** Apreciação de uma informação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade Municipal, nos termos do disposto na al. c), do n.º 2, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

____ **Ponto Três:** Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal 2013-2017. _____

____ **Ponto Quatro:** Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014.

____ **Ponto Cinco:** Discussão e votação do Mapa de Pessoal 2014 - (art. 5.º, n.º 3, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro e art. 3.º, n.ºs 1 e 2, al. a), do DL 209/2009, de 03 de Setembro).

____ **Ponto Seis:** Pedido de autorização à Assembleia Municipal – Manutenção do número de trabalhadores com contrato em Funções Públicas a Termo Resolutivo – artigo 59.º da Lei 66-B/2012, de 30 de dezembro (LOE para 2013). _____

____ **Ponto Sete:** Delegação de Competências - Juntas de Freguesia – Acordos de Execução - (art. 131.º a 133.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro) - Pedido de autorização à Assembleia Municipal. _____

____ **Ponto Oito:** Outros assuntos de interesse do Município. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Um. _____

____ **Aprovação da ata da sessão extraordinária da Assembleia Municipal, realizada a 15 de novembro de 2013.** _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com duas abstenção, dos membros Maria das Dores Ramalho, do PS, e Duarte Pacheco, do PPD/PSD, por não terem estado presentes na referida sessão, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Dois. _____

____ **Apreciação de uma informação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade Municipal, nos termos do disposto na al. c), do n.º 2, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.** _____

____ **“Informação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade Municipal, nos termos do disposto na al. c), do n.º 2, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro** ____

____ **Passeio pedonal – Avenida das Linhas de Torres** _____

____ Foi recentemente concluído o passeio pedonal na Avenida das Linhas de Torres. A mobilidade de inúmeros transeuntes que regularmente percorrem esta artéria foi melhorada substancialmente. _____

____ **Projeto de LED – Iluminação pública** _____

____ Com o intuito de melhorar a iluminação pública e também numa lógica de redução de custos, a Câmara Municipal iniciou, recentemente, um projeto de alteração e substituição de lâmpadas de vapor de sódio por LED. Esta experiência foi levada a cabo na Avenida das Linhas de Torres. Perspetiva-se alargar este projeto-piloto a outras zonas da vila e do concelho. _____

____ **Construção de conduta de saneamento** _____

____ Por forma a melhorar o saneamento de águas pluviais, está em fase de conclusão o prolongamento da rede no troço compreendido entre a Rua dos Lusíadas e a Rua Combatentes da Pátria. _____

____ **Construção da Casa Mortuária** _____

____ Após a interrupção desta obra, perspectiva-se o recomeço dos trabalhos no início do próximo ano. _____

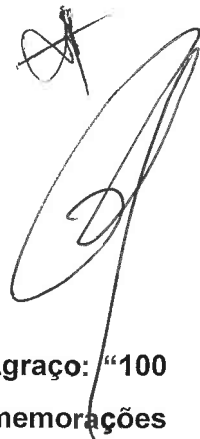
____ **Estrada Municipal de Seramena a Casais de Santo Quintino** _____

____ Após os trabalhos de saneamento levados a cabo nesta via, prevê-se para breve a continuação da colocação do tapete betuminoso. _____

____ **Plantação de Árvores** _____

____ No âmbito da candidatura ao programa “Floresta Comum” – PRODER, foi levado a cabo uma ação de florestação em terreno municipal na localidade de Martim Afonso. Nesta iniciativa foram plantadas cerca de meia centena de Sobreiros e de Pinheiros. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ **Livro do Centenário dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço: “100 anos. Momentos de Glória, momentos de memória” e Encerramento das Comemorações do Centenário da AHBVSMA** _____

____ No passado dia 01 de dezembro foi apresentado, no cineteatro, o livro evocativo do centenário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço. _____

____ Esta obra dá a conhecer os momentos, os factos e as histórias que testemunham o trajeto que deu a alma a esta Associação e que, por isso, é justo permanecerem na memória coletiva da comunidade à qual pertencem. A sua forte intervenção cultural e social fez com que partilhassem etapas marcantes da vida dos sobralenses e isso está presente nas páginas deste livro. _____

____ Os técnicos do Município pesquisaram, selecionaram os conteúdos e textos, bem como conceberam o *design*, tratamento gráfico e maquetagem, contribuindo assim para que este sonho se tornasse realidade. _____

____ O Município ainda comparticipou financeiramente, aproximadamente, cinquenta por cento do custo de impressão. _____

____ **Apresentação pública do Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança para 2013-2015** _____

____ No passado dia 28 de novembro, a Comissão Proteção de Crianças e Jovens de Sobral de Monte Agraço apresentou numa sessão pública o *Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança* para 2013-2015. O Auditório Municipal acolheu esta iniciativa, participando na mesma o Presidente da Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco, Dr. Juíz Conselheiro Armando Leandro. _____

____ Esta iniciativa teve como principal objetivo dar a conhecer o diagnóstico da CPCJ de SMA sobre os fatores de risco e proteção no que à infância e juventude dizem respeito e quais as áreas de intervenção prioritárias para o período de 2013-2015. _____

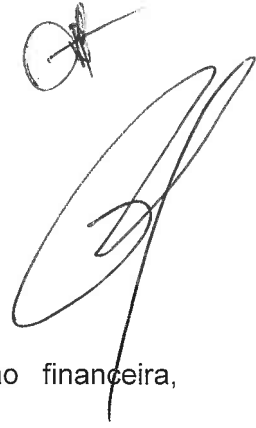
____ Assim, foram dados a conhecer os três eixos em torno dos quais estão planeadas diferentes atividades da CPCJ de SMA: Promoção dos direitos das crianças e dos jovens, Promoção da parentalidade positiva e Promoção de projetos de Vida Saudáveis. _____

____ De referir que o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças é o resultado do trabalho de todos os membros da CPCJ de SMA e pretende-se que seja norteador da sua atividade. A sua apresentação pública resulta da certeza de que uma efetiva promoção da infância exige o envolvimento de toda a comunidade. _____

____ Sobral de Monte Agraço, 26 de dezembro de 2013 _____

____ O Presidente da Câmara, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ Anexa à informação transcrita, foi também disponibilizada informação financeira, informação das atividades dos Serviços. _____

_____ O membro Rui Corado alertou que a documentação referente ao ponto dois deverá ser remetida aos membros da assembleia municipal juntamente com a restante documentação, pois segundo a al. c), n.º 2, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal *"Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da câmara municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município, a qual deve ser enviada ao presidente da assembleia municipal com a antecedência mínima de cinco dias sobre a data do início da sessão"*. Assim, e para efeitos futuros será necessário proceder-se de acordo com a legislação em vigor. _____

_____ A membro Cláudia Joaquim informou que a bancada do PS tem um pedido de informação para fazer à mesa. _____

_____ O Senhor Presidente solicitou que o pedido de informação fosse efetuado no ponto oito da ordem do dia. _____

_____ Seguiu-se o Ponto Número Três. _____

_____ **Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal 2013-2017.** _____

_____ O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: _____

_____ **"Proposta** _____

_____ **Regimento da Assembleia Municipal** _____

_____ **Considerando que:** _____

- a) Nos termos do disposto na al. a), do n.º 1, do art. 26.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal elaborar e aprovar o seu Regimento; _____
- b) Foi elaborado o Regimento da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço para o mandato 2013/2017, conforme documento anexo à presente proposta da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

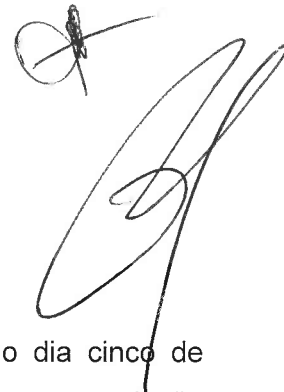
_____ **Propõe-se que:** _____

_____ A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, aprove o seu Regimento, para o mandato 2013/2017, nos termos e para os efeitos da al. a), do n.º 1, do art. 26.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

_____ Sobral de Monte Agraço, 17 de dezembro de 2013. _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr." _____

_____ O Senhor Presidente informou que os líderes de bancada das várias forças políticas com assento na Assembleia Municipal, reuniram-se para discutir o Regimento para o mandato 2013-2017 e chegaram a consenso quanto ao documento final. Todavia, referiu, que caso exista algum artigo que não seja consensual, poderá ser apreciado agora. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

_____ A membro Elsa Penedo disse que relativamente à reunião realizada no dia cinco de dezembro de dois mil e treze, esta foi profícua, permitindo uma maior objetividade na apreciação e discussão da versão final do documento. No entanto, a bancada do PPD/PSD continua a realçar a necessidade de salvaguardar alguns aspetos, designadamente a existência de um púlpito para os membros da Assembleia Municipal se poderem dirigir, aquando das suas intervenções, de frente para os restantes membros e para o público; a gravação das sessões de Assembleia e a presença dos líderes de bancada na fila da frente. Mais foi referido que os Vereadores deveriam estar sentados numa mesa colocada junto à mesa da Assembleia Municipal. Por último, questionou a que título são dirigidos os convites à Assembleia Municipal, se os mesmos são direcionados ao seu Presidente, ou extensivos aos demais membros. _____

_____ O Senhor Presidente esclareceu que os convites dirigidos à Assembleia Municipal, habitualmente vêm dirigidos ao seu Presidente, sendo que, a existirem convites extensivos aos demais membros, será dos mesmos dado conhecimento. Relativamente ao púlpito, não sendo de difícil concretização, antevê que a adoção desta medida será pouco funcional, pois sempre que um membro deseje intervir terá de se levantar, e por maioria de razão, terão de se levantar todos os demais membros que se encontrem sentados na mesma fila. No que se refere à mesa para os membros do executivo, o espaço é o que se vê! _____

_____ A membro Cláudia Joaquim chamou a atenção para o facto de, apesar do Regimento ser consensual entre as várias forças políticas, o seu artigo 41.º não se deverá sobrepor ao artigo 56.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

_____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, nos termos e para os efeitos da al. a), do n.º 1, do art. 26.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o seu Regimento, para o mandato 2013/2017. _____

_____ Seguiu-se o Ponto Número Quatro. _____

_____ **Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014.** _____

_____ Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, 17 de dezembro de 2013, relativa ao assunto em epígrafe: _____

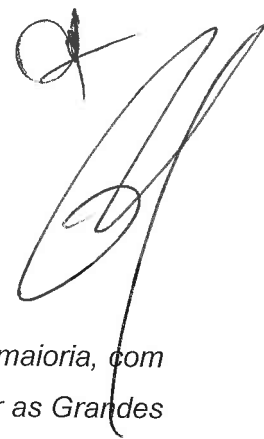
_____ **“Certidão n.º 75/2013** _____

_____ *Raquel Conceição da Silva Pinheiro Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa de Apoio aos Órgãos Autárquicos da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada, sob a forma de minuta, da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 12 de dezembro de 2013, consta uma deliberação do seguinte teor:* _____

_____ **“ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** _____

_____ **Um.um – Grandes Opções do Plano e Orçamento de dois mil e catorze** _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ **Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com três votos a favor e um voto contra da Coligação “Juntos pela Nossa Terra”, aprovar as Grandes Opções do Plano, para o ano de dois mil e catorze, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c), do número um, do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Mais deliberou, com três votos a favor e um voto contra da Coligação “Juntos pela Nossa Terra”, aprovar o Orçamento, para o ano de dois mil e catorze, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c), do número um, do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Deliberou, ainda, por unanimidade, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c), do número um, do artigo trigésimo terceiro e alínea a), do número um, do artigo vigésimo quinto da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, as Grandes Opções do Plano e Orçamento, para o ano de dois mil e catorze, do Município de Sobral de Monte Agraço”. _____

____ Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços. _____

____ Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 17 de dezembro de 2013. _____

____ A Coordenadora Técnica, assinado, Raquel Leite.” _____

____ Feita a sua leitura, o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: _____

____ **“Proposta** _____

____ **Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014** _____

____ **Considerando que:** _____

- a) Nos termos do disposto na al. c), do n.º 1, do art. 33.º da Lei 75/2012, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento; _____
- b) Compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara aprovar as Opções do Plano e a proposta de Orçamento, nos termos do disposto na al. a), do n.º 1, do art. 25.º do diploma supra referido; _____
- c) Foram elaborados os documentos referentes às Grandes Opções do Plano e Orçamento, para o ano de 2014, conforme documentos anexos à presente proposta, da qual fazem parte integrante para os devidos e legais efeitos; _____
- d) Em 12 de dezembro de 2013, a Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, aprovou, por maioria, com um voto contra da Coligação “Juntos pela Nossa Terra”, as Grandes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Opções do Plano, para o ano de 2014, nos termos e para os efeitos do disposto na al. c), do n.º 1, do art. 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; _____

e) Deliberou, ainda, aprovar, por maioria, com um voto contra da Coligação “Juntos pela Nossa Terra”, o Orçamento, para o ano de 2014, nos termos e para os efeitos do disposto na al. c), do n.º 1, do art. 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

f) Deliberou, também, por unanimidade, submeter a aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na al. c), do n.º 1, do art. 33.º e al. a), do n.º 1, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as Grandes Opções do Plano e Orçamento, para o ano de 2014, do Município de Sobral de Monte Agraço. _____

____ **Propõe-se que:** _____

____ 1 - A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, delibere a aprovação das Grandes Opções do Plano, para o ano de 2014, nos termos e para os efeitos do disposto na al. a), do n.º 1, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

____ 2 - A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, delibere a aprovação do Orçamento para o ano de 2014, nos termos e para os efeitos do disposto na al. a), do n.º 1, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

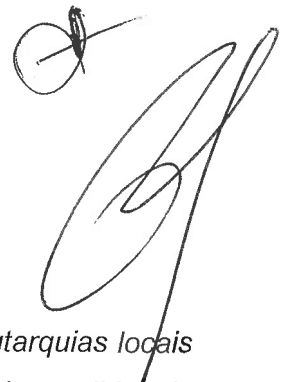
____ Sobral de Monte Agraço, 17 de dezembro de 2013. _____

____ O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr.” _____

____ A membro Cláudia Joaquim procedeu à leitura de um texto que se passa a transcrever: _____

____ *“Da análise das GOP constata-se que o enquadramento inicial é demasiado genérico, apresentando uma forte carga ideológica, a qual acaba por não se refletir nos projetos apresentados, nem na dotação afeta a áreas essenciais.* _____

____ *Por outro lado, sendo natural a referência ao atual contexto de fortes restrições orçamentais, bem como à adoção de políticas que não fomentam o crescimento, e que bem pelo contrário, têm destruído o tecido produtivo português, com reflexos dramáticos para a vida dos portugueses, cujos efeitos se sentem fortemente na Administração Pública (Central e Local), consideramos que é da responsabilidade de um executivo assumir as atribuições, rentabilizando ao máximo os recursos disponíveis (quer humanos, quer materiais) afetando, num contexto de grave crise social e económica, a dotação orçamental disponível para áreas cujos apoios aos municípios correspondam àqueles que eles mais necessitam no atual contexto. Neste âmbito, e dentro das competências das autarquias, áreas como a educação, a ação social ou a saúde constituem áreas que consideramos de maior importância e cuja aposta para 2014 não é significativa (a título de exemplo veja-se que a Ação Social representa apenas 0,8% do total orçamento para as GOP 2014, a Saúde representa apenas 0,1%, enquanto que a cultura e desporto representam 12,7%, valor muito próximo da educação com 14,1%).* _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRÃO

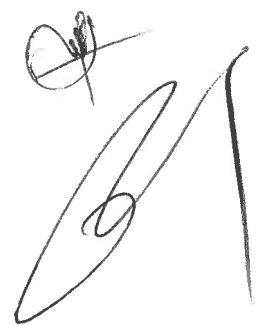
____ Com efeito, e apesar das fortes restrições e constrangimentos a que as autarquias locais estão sujeitas, não nos parece que seja solução apontar exclusivamente o dedo às medidas de política que têm vindo a ser adoptadas (independentemente de se verificarem nefastas para o país), utilizando-as repetidamente como desculpa para a ausência de inovação autárquica. Cabe à autarquia, dentro do orçamento disponível encontrar soluções, procurar parceiras e sinergias e (muito importante) apostar nas áreas mais relevantes e que melhor servem os munícipes. _____

____ Contudo consideramos que tal cuidado não se encontra refletido nas propostas de GOP e Orçamento agora aprovadas. Não há dúvida que é preciso fazer mais com menos, mas também é preciso canalizar a dotação disponível de uma forma equilibrada e coerente. _____

____ A título de exemplo, verificamos que só no projeto "Salvaguarda, valorização e recuperação das Linhas de Torres" a dotação afeta corresponde a 2,1% da dotação total, bastante mais portanto que nos programas de Ação Social (0,8%), Saúde (0,1%), ou áreas tão relevantes como Turismo, promoção de mercados e feiras, ou aposta na zona industrial do concelho, as quais totalizam apenas 0,2% da dotação orçamental apresentada nas GOP. Não seriam estas áreas prioritárias para o concelho, para que o concelho se tornasse atrativo para as empresas, para os empresários do setor do turismo, cujo retorno para o concelho seria seguramente mais relevante para o concelho e para os munícipes do que outras apostas que custam das GOP, designadamente investimentos significativos na rede viária, designadamente em arruamentos, ou na remodelação e manutenção de edifícios, designadamente do edifício dos Paços do Concelho ou na modernização administrativa, cuja dotação se aproxima dos 4% da despesa total. _____

____ Não podemos deixar de refletir sobre os seguintes projetos: na educação a componente de apoio à família no pré-escolar tem uma dotação de 30.000€ no ano, enquanto que as despesas em investimento de funcionamento dos serviços municipais, designadamente investimento comum, apresentam uma dotação de 46.500€. _____

____ Em suma, verifica-se que as linhas programáticas estratégicas para o município são apresentadas no relatório de forma genérica, sendo identificados apenas alguns projetos em concreto, sem grande detalhe, não se percebendo em que consistem. Verifica-se um desequilíbrio no documento entre alguns objetivos ou projetos apresentados com algum detalhe (em particular no Objetivo Cultura e Desporto), enquanto outros são omissos no texto do relatório (designadamente a Ação Social, a Saúde, os resíduos sólidos, a despesa relativa ao cemitério (não se percebendo a que se refere em concreto), ou a defesa do meio ambiente). Assim, e apesar destes se encontrarem inscritos nos mapas orçamentais com dotação afeta, não se percebe em que consistem e de que modo correspondem a linhas estratégicas para o município em 2014. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO

____ Por último, verifica-se que apenas estão inscritas despesas plurianuais nos projetos na aquisição de água para venda e na aquisição de serviços de recolha e tratamento de efluentes, não se percebendo qual o critério utilizado, uma vez que outros projetos apresentam características similares de continuidade de despesa para os anos seguintes (por exemplo nos serviços auxiliares de ensino que incluem o transporte escolar, entre muitos outros exemplos que poderiam ser apresentados). _____

____ Face ao exposto, e sem prejuízo de questões / dúvidas sobre rubricas específicas que apresentaremos de seguida, salientamos desde já que os deputados do PS não se revêm nas opções estratégicas apresentadas nas GOP e consequentemente na proposta de Orçamento para 2014 por estas não refletirem as apostas que consideramos essenciais para o concelho, em particular no atual contexto de dificuldade para as famílias e para as empresas. Não reconhecemos iniciativas novas que possam ser uma mais valia para o concelho, nem novas ideias que promovam parcerias efetivas com a comunidade local, com os organismos da administração pública central, com autarquias limítrofes, entre outros.” _____

____ O membro Nuno Fortes, no que se refere ao documento em apreciação, colocou um conjunto de questões, a saber: na área da Cultura, a que se referem os 24.645€ destinados a “outros investimentos” na rubrica com a Conservação, Valorização e Dinamização do Património das Linhas de Torres; no texto introdutório dos documentos previsionais para 2014, no quarto parágrafo, página 6, refere-se um investimento numa oferta cultural diversificada para jovens, mas, e atendendo a que, na sua opinião, esta opção não é diretamente legível a partir das GOP, pergunta em que projetos é que a mesma se concretiza; ainda no âmbito da cultura, questionou qual a comparticipação financeira do Município na ARTEMREDE e se esta comparticipação se encontra incluída na previsão dos subsídios a coletividades; na área do desporto e tempos livres, questionou onde se situará o circuito de manutenção e o centro escutista; na área da ação social, qual o motivo para a despesa com o funcionamento do serviço (16.720€) ser superior ao gasto com as ações (12.000€), bem como, se o projeto “Geração Sobral” corresponde ao projeto “Clube Sobral Sénior” (com uma verba de 5.000€), ou seja, se são dois nomes diferentes para o mesmo projeto ou se estamos perante iniciativas distintas, sendo que, e em caso afirmativo, em que consiste o primeiro projeto e qual a verba disponível; no âmbito da requalificação dos espaços públicos, qual a verba destinada à requalificação da Escola João Luís de Moura. Continuando a sua intervenção, perguntou em que situação se encontrava o Centro de Dia na Sapataria (obra anunciada pela Câmara Municipal, em julho), atendendo a que, até à data, o espaço não foi inaugurado, sequer mesmo ali realizadas quaisquer obras que sejam do conhecimento público. Assim, questionou quais as obras necessárias para a adaptação do espaço, qual a rubrica em que a mesma se encontra evidenciada e para quando a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

abertura do espaço ao público. Na área da habitação e urbanismo, questionou a que se deve um investimento maior nas infraestruturas do loteamento das Bendorreiras (25.000€) do que nos arruamentos e obras do resto do Município (20.000€), perguntando, ainda, o que é que falta fazer de infraestruturas no loteamento das Bendorreiras e se estas infraestruturas fazem parte do projeto de urbanização que ficou por cumprir pelo empreiteiro privado aquando da sua aprovação. Seguidamente, apresentou um conjunto de questões, a saber: atendendo a que a rubrica Oeste Led, relativa à Iluminação pública, se mantém aberta com um valor residual, questionou se, em 2014, haverá uma aposta municipal na execução de um projeto de eficiência energética; na área do saneamento e salubridade, a que se destinam os 85.000€ para aquisição de equipamento de transporte; se os 209.800€ relativos à aquisição de serviços de recolha e tratamento de RSU's correspondem ao montante previsto pagar à empresa Valorsul; na área da proteção civil, interrogou qual o critério subjacente à atribuição da verba à Associação de Bombeiros Voluntários proposta nas GOP; na área do desenvolvimento económico, e na rubrica com o mesmo nome, apenas é contemplada verba para as redes de abastecimento de água e uma pequena parcela para o turismo, como tal gostaria de perceber que medidas estão abrangidas, que "ações que vão ao encontro das empresas" e que "parcerias" serão realizadas; relativamente à água questionou qual a justificação para considerar a aquisição de água para venda como uma Grande Opção do Plano, qual será o agravamento para o consumidor resultante do aumento do tarifário previsto. Mais questionou, e relativamente aos compromissos plurianuais com esta rubrica, o que justifica a redução do valor previsto para 2015, assim como nos anos subsequentes; a nível das comunicações e transportes, constata-se a dotação de uma verba para a realização de obras em locais que sofreram intervenções durante o ano de 2013, designadamente, a repavimentação da Estrada da Chã, a repavimentação do CM1211, o Cruzamento em Pontes de Monfalim. Assim, questionou qual a justificação para a realização de novas intervenções nestes espaços; no que respeita ao funcionamento dos serviços municipais e juntas de freguesia, designadamente na remodelação de serviços, perguntou quais as obras a realizar no edifício paços do concelho (50.000€) e qual a pertinência das mesmas atendendo ao momento de dificuldades financeiras que atravessamos; que intervenções serão realizadas ao abrigo da verba para a reformulação, reparação e execução da rede elétrica em diversos edifícios municipais (34.614€) e, finalmente, quanto à casa mortuária, quando será concluída a obra, qual a verba já gasta em 2013, qual o custo total da obra e a que se deve a derrapagem (em tempo e verba) da mesma. Quanto a esta obra, referiu que foi anunciado na Rádio Oásis, pelo, à data, Vice-Presidente, que a obra iria começar em Julho de 2013, teria um custo de 60.000€ e um prazo de execução de 90 dias, pelo que os esclarecimentos agora solicitados assumem especial importância. Relativamente ao plano de investimentos plurianuais, qual a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

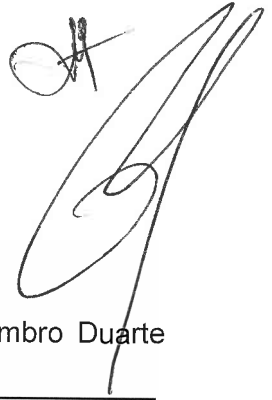
razão de apenas serem apresentados os compromissos plurianuais para as rubricas cuja despesa é certa nos anos subsequentes a 2014, designadamente no que se refere aos serviços de recolha e tratamento de efluentes / saneamento e aquisição de água para venda. _____

_____ A membro Cláudia Joaquim referiu que nos termos da al. b) n.º 2 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, *“Apreciar, com base na informação disponibilizada pela câmara municipal, os resultados da participação do município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades”*, como tal seria importante perceber qual o peso dos subsídios que a Câmara Municipal transfere para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço, de que forma é que este subsídio está a ser utilizado e que mecanismos de controlo são exercidos pela Autarquia, uma vez que a Associação não está no perímetro de fiscalização da administração local. _____

_____ O membro Duarte Pacheco disse que relativamente ao documento em análise gostaria de apresentar duas questões prévias. Relativamente ao teor dos considerandos da proposta que acompanha os documentos em apreciação, disse que a forma como está redigida poderá induzir a erros, ou seja, na al. d) e e) da mesma, pode ler-se: *“d) Em 12 de dezembro de 2013, a Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, aprovou, por maioria, com um voto contra da Coligação “Juntos pela Nossa Terra”, as Grandes Opções do Plano, para o ano de 2014, nos termos e para os efeitos do disposto na al. c), do n.º 1, do art. 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; e) Deliberou, ainda, aprovar, por maioria, com um voto contra da Coligação “Juntos pela Nossa Terra”, o Orçamento, para o ano de 2014, nos termos e para os efeitos do disposto na al. c), do n.º 1, do art. 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.”*. Assim, a informação que daqui se retira não está correta, pois deveria ter sido referido que o Senhor Vereador do PS não esteve presente na reunião de Câmara. Sem esta referência, da leitura das alíneas d) e e) da proposta em apreciação, pressupõe-se, erradamente, que todas as outras forças políticas votaram favoravelmente os documentos. Por outro lado, e de acordo com o Regimento, no n.º 3 do artigo 20.º - *“Os Vereadores devem assistir às sessões da Assembleia Municipal, sendo-lhes facultado intervir nos debates, sem direito a voto, a solicitação do plenário ou com a anuência do Presidente da Câmara ou do seu substituto legal”*, pelo que solicitava ao Senhor Vereador da “Coligação Juntos pela Nossa Terra” que apresentasse, perante o órgão deliberativo, o seu sentido de voto aquando da deliberação do órgão executivo. _____

_____ O Senhor Presidente esclareceu que nas atas devem estar expressas as presenças e as ausências dos membros dos órgãos, sendo que as deliberações são tomadas à pluralidade de votos dos membros presentes. Assim, e porque as deliberações são parte integrante de uma ata, o registo das ausências não tem de constar necessariamente do teor da deliberação em

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



causa, razão pela qual, disse não concordar com a primeira observação do membro Duarte Pacheco. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara, com a anuência do Senhor Presidente, procedeu ao esclarecimento das questões colocadas pelos membros da Assembleia Municipal, começando por dizer que o documento apresentado reflete as opções políticas resultantes do último ato eleitoral. Mais referiu que este não é, de todo, o documento desejado mas, tão só, o documento possível, sublinhando o facto das receitas da Autarquia provenientes das transferências do Orçamento de Estado sofrerem mais uma redução (sempre a pretexto da austeridade), situação extensível às receitas próprias e resultantes da atividade económica que apresentam, igualmente, um decréscimo acentuado. Como tal, na elaboração do presente documento tiveram de se efetuar opções, as quais, do ponto de vista da gestão de recursos, são as que melhor vão ao encontro das necessidades dos sobralenses. _____

_____ Continuando a sua intervenção, e a título meramente exemplificativo, chamou a atenção para o conjunto de ações que compõem a rubrica “educação”, a qual espelha uma parte substancial de uma opção política tomada desde há já alguns anos. Assim, importará referir os montantes previstos para os transportes escolares, as refeições escolares, as atividades de enriquecimento curricular, o fornecimento de gás às escolas e o material de transporte, para além de um conjunto significativo de custos correntes diluídos nas mais diversas rubricas orçamentais (a título de exemplo os custos com pessoal, combustíveis, eletricidade, contratos de manutenção de equipamentos, etc.). _____

_____ Relativamente à conservação, valorização e dinamização do património das Linhas de Torres, informou que este projeto é financiado pelo PRODER e se insere num amplo conjunto das ações de divulgação e promoção das Linhas de Torres. Quanto à pergunta específica formulada pelo membro Nuno Fortes, e não estando na posse das informações relativas à componente da rubrica “outros”, informou que serão dadas instruções aos serviços para que façam chegar esta informação através da mesa da Assembleia Municipal. No que concerne à participação na ARTEMREDE, informou que o Município é um dos associados e que este facto tem inerente, por um lado, o pagamento de uma quota e, por outro lado, a possibilidade de serem apresentados diversos espetáculos; relativamente, à oferta cultural, esclareceu que as despesas se encontram distribuídas por várias rubricas orçamentais, pois são, na sua maioria, despesas correntes. Informou que o Centro Escutista localizar-se-á num terreno propriedade do Município, junto ao Forte do Alqueidão e o circuito de manutenção, que ainda não tem uma localização definitiva, poderá ser equacionado para o eucaliptal. No que concerne à situação enunciada em que a despesa com o serviço é superior à despesa com as ações, estamos a

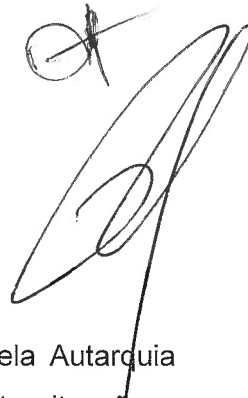
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

falar de despesas de funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional, integralmente financiadas através de um projeto conjunto com o IEFP. _____

_____ Continuando a sua intervenção, e no que respeita aos projetos Geração Sobral e Clube Sobral Sénior, esclareceu que, sendo projetos diferentes, estão relacionados entre si e têm em comum o facto de funcionarem na antiga escola primária João Luis de Moura, ou seja, com a recuperação daquele espaço, duas das salas são destinadas ao Clube Sobral Sénior e à criação de um museu com o espólio da Senhora Delfina Cruz, salientando que o nome Geração Sobral está diretamente relacionado com o facto de naquele espaço ser possível conjugar duas gerações, nomeadamente os jovens que ocupam as salas onde funcionava a cantina escolar e os seniores que ocupam as salas do edifício principal. Relativamente ao centro de dia na Sapataria, esclareceu que o edifício é propriedade da Junta de Freguesia da Sapataria e não do Município, estando a Câmara Municipal a dar o apoio técnico necessário à elaboração do projeto de recuperação e adaptação do imóvel. Informou que já se realizaram reuniões conjuntas entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, a Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia, com o objetivo de vir a ser estabelecida uma eventual parceria. Quanto ao valor previsto para as infraestruturas do loteamento das Bendorreiras, este refere-se à caução existente para garantia da boa execução das obras, por esta razão, este montante encontra-se refletido quer na despesa, quer na receita. _____

_____ Ainda a propósito das diversas questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara informou que a rubrica identificada como Oeste LED é respeitante à candidatura que a OesteCIM está a fazer, no valor de quatro milhões de euros, e que visa dotar toda a iluminação pública de lâmpadas LED. Ainda sobre esta temática, referiu que a Autarquia levará a cabo uma experiência na Avenida das Linhas de Torres, sendo que todas as obras efetuadas recentemente utilizam lâmpadas LED (referiu a título de exemplo a Praceta 25 de Abril). _____ No que se refere aos resíduos sólidos e ao valor de 85 mil euros previstos na rubrica material de transporte, destina-se o mesmo à aquisição de uma viatura para recolha de resíduos sólidos urbanos e o valor de 209.800 € para pagamento da aquisição de serviços de recolha e tratamento de RSU, valor este que o Município tem de pagar à empresa Valorsul. _____

_____ Relativamente à proteção civil e ao montante do valor dos subsídios a atribuir à Associação de Bombeiros, esclareceu que o critério subjacente à definição do montante do subsídio, resulta de reuniões efetuadas com o Comando e com a Direção da Associação. Este apoio, concedido pela Autarquia, tenta ir ao encontro das necessidades inerentes à contrapartida que é prestada ao interesse público, representando um mínimo que garanta a eficiência e eficácia do serviço. A Câmara Municipal, anualmente, procede ao acompanhamento da aplicação desta verba através da análise dos documentos de prestação de contas e do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

relatório de atividades da Associação. Todavia, o acompanhamento efetuado pela Autarquia rege-se pelo disposto no Regulamento Municipal, não sendo aplicável à presente situação a norma evocada pelo membro Cláudia Joaquim, atendendo a que esta Associação não é uma entidade participada pelo Município. _____

_____ Neste momento quando eram vinte e três horas e trinta e cinco minutos o Senhor Presidente ausentou-se da sala, passando a conduzir a reunião o Primeiro Secretário, Senhor João Frade. _____

_____ No que diz respeito ao desenvolvimento económico, o Senhor Presidente da Câmara informou que muitas das medidas não são enquadráveis em despesas de capital – investimento e, por esta razão, não estão refletidas nas GOP. Todavia, a Câmara Municipal está empenhada em promover um conjunto de ações e medidas de apoio à criação de emprego, das quais se pode referir a ampliação da zona industrial através da revisão do PDM, a isenção da derrama que foi aprovada pelos órgãos municipais, o gabinete de apoio ao empresário que trabalha em articulação com a ACIRO, entre outras, sublinhando que o maior impulso resultará, certamente, do aumento da zona industrial. Relativamente ao tarifário da água, informou que o órgão executivo aprovou uma atualização do tarifário, tendo aumentado os escalões em 0,10€/m³; quanto ao tarifário do saneamento foi criada a tarifa fixa de 1,50€, mantendo-se inalterados os demais tarifários. A opção de elevar esta despesa a GOP, prende-se com o impacto que a mesma tem no orçamento do Município. Quanto às estradas objeto de intervenção em 2013 e com previsão de despesa para 2014, informou que a maior parte das obras já se encontra concluída mas, em alguns casos, ainda não foram rececionadas as faturas dos últimos autos ou elaboradas as contas finais onde, eventualmente, poderão existir valores relativos às revisões de preços. _____

_____ Tendo presente a questão colocada e relativa à remodelação dos serviços, o Senhor Presidente da Câmara informou que o que se pretende é efetuar uma intervenção no edifício dos Paços do Concelho, designadamente no que se refere a um conjunto considerável de obras de manutenção que implicam intervenções ao nível da cobertura e salas do segundo andar, janelas exteriores e pintura exterior, sublinhando que existe um estudo técnico de suporte às obras a efetuar, havendo a intenção das mesmas serem efetivadas no decurso do próximo ano.

_____ No que se refere à casa mortuária, explicou que a primeira fase está concluída e a segunda fase será lançada no início do próximo ano. Clarificou que, legalmente, a competência para a decisão de contratar, autorização da despesa e adjudicação é do Presidente da Câmara, não havendo, assim, previsão legal que obrigue à obtenção de qualquer autorização por parte da Assembleia Municipal. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ O membro Nuno Fortes disse que ainda não tinha sido esclarecido em que consiste o valor das rubricas: Linhas de Torres – Outras; circuito de manutenção; centro de dia da Sapataria. _____

____ A membro Cláudia Joaquim informou que na Segurança Social não existe nenhuma tipologia - espaço de apoio à 3ª idade -, salientando que as tipologias existentes estão tipificadas. Mais informou que os protocolos de cooperação só podem ser celebrados com IPSS, todavia a Segurança Social não tem dotação financeira para celebrar novos acordos. _____

____ O membro Nuno Fortes mencionou que no plano de investimento plurianual são apresentados compromissos plurianuais para as rubricas cuja despesa é certa nos anos subsequentes a 2014, como é o caso da empresa Águas do Oeste, questionando o porquê. ____

____ O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que esta verba destina-se ao pagamento, através de acordo, de uma dívida com a Águas do Oeste. Ao valor inscrito nos anos subsequentes, será acrescentado, no correspondente orçamento anual, o montante previsto para a despesa com a aquisição da água desse mesmo ano. Quanto à questão da rubrica “outras” no projeto das Linhas de Torres, ao circuito de manutenção e Centro de Dia da Sapataria, disse que já havia respondido às questões colocadas. _____

____ O membro Nuno Fortes disse que em relação à casa mortuária estava a solicitar esclarecimentos em relação ao atraso da obra e à sua derrapagem financeira. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara informou que relativamente à casa mortuária, a primeira fase da construção está concluída, não tendo havido qualquer derrapagem temporal ou financeira. _____

____ O membro Duarte Pacheco solicitou ao Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz que explicasse o seu sentido de voto perante as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014.

____ O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, com a anuência do Presidente da Assembleia em substituição, começou por saudar todos os presentes, esclarecendo que, aquando da reunião de Câmara, efetuou uma série de questões relativas aos documentos em apreciação que foram prontamente respondidas pelo Senhor Presidente da Câmara e pela Dra. Manuela Castro. No entanto, o seu voto contra às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2014, ficou a dever-se ao facto do Orçamento apresentado ser extremamente diminuto, apesar de ser o espelho dos recursos que a Autarquia dispõe. Disse, ainda, que o documento continua a assentar no modelo autárquico que o executivo seguiu nos últimos trinta anos, ou seja, nas receitas provenientes do Orçamento de Estado e das obras efetuadas no concelho, situação que sofreu profundas alterações. Referiu que em sede do órgão executivo alertou para o elevado custo resultante da compra de um camião para recolha de resíduos sólidos urbanos, bem como para a necessidade de se investir na cobertura em LED's de toda a rede de iluminação pública, uma vez que esse investimento traduzir-se-á numa poupança de, sensivelmente, cento e vinte

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

mil euros/ano. Mais referiu que elogiou a criação do parque de escutismo, sendo este projeto o exemplo de que afinal é possível fazer-se a diferença com poucos recursos. Por último disse que o orçamento apresentado é, essencialmente, um orçamento de manutenção e não um orçamento de progresso. _____

_____ Neste momento quando eram vinte e quatro horas regressou à presente sessão o Senhor Presidente. _____

_____ O membro Vítor Lourenço disse concordar, plenamente, com o texto de enquadramento dos documentos previsionais para 2014. Num cenário em que os recursos são cada vez menores e o quadro jurídico que regulamenta as autarquias locais, suas competências e atribuições – lei das finanças locais, regime jurídico das Autarquias Locais, lei dos compromissos e pagamentos em atraso -, deixa aos órgãos municipais, uma reduzida margem de manobra, são de realçar as opções evidenciadas nos documentos em apreciação. Acresce que as várias ingerências na gestão autárquica levadas a cabo pelo Governo, violam constantemente a autonomia do Poder Local e condicionam as políticas a executar em prol das populações que sofrem, cada vez mais, com a crise que nos afeta em resultado de uma política desastrosa do Governo PSD/CDS. Também referiu que a gestão da CDU sempre foi sensível às necessidades da população, daí que, entre as diversas medidas adotadas, se destaque o facto do IMI ter, desde há vários anos, a mesma taxa abaixo dos limites legais. No que respeita à educação, continua a ser uma aposta estratégica por parte da Autarquia, apesar de ainda existem algumas pessoas que continuam a ter muita dificuldade em aceitar esta realidade. No que se refere ao tema das Linhas de Torres, gostaria de felicitar o Município e o Senhor Presidente da Câmara pelo facto de ser em Sobral de Monte Agraço, no CILT, a sede a Plataforma Intermunicipal das Linhas de Torres, felicitando-o, ainda, pela construção do Parque Escutista, em espaço do Município na serra do Alqueidão, local ideal para a sua instalação. Chamou, ainda, a atenção, para os acordos de delegação de competências nas Juntas de Freguesias que irão permitir a execução de mais trabalho em prol da população, sublinhando que, apesar do Estado cortar cerca de onze por cento nas transferências para a Autarquia, esta apenas irá reduzir cerca de um por cento ou zero vírgula cinco por cento nas transferências para as Juntas. Por último disse que o projeto Geração Sobral é uma mais-valia para o concelho, sendo interessante o facto do edifício em questão continuar relacionado com a educação e a formação, o que, a seu ver, faz todo o sentido. _____

_____ O membro Fernando Lopes disse gostaria de colocar duas questões, sendo a primeira relacionada com a percentagem destinada ao apoio social – famílias carenciadas, idosos, educação -, questionando se os valores se encontram totalmente refletidos nas GOP ou se parte destes se diluem pelas diversas rubricas orçamentais relativas à despesa corrente. A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

segunda questão, tem a ver com a responsabilidade das Autarquias na construção e funcionamento dos centros de saúde. A este propósito, lembrou que o terreno onde se encontra o novo centro de saúde do Sobral foi cedido, gratuitamente, pela Câmara Municipal, e que, caso a autarquia não tivesse de forma empenhada e persistente desencadeado as diligências ao seu alcance para a construção deste equipamento, provavelmente, ainda hoje não seria uma realidade. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a nível do apoio social e ao nível das ações relacionadas com a saúde, os valores afetos ao conjunto de projetos e atividades com eles relacionados se encontram distribuídos por diversas rubricas do orçamento, na medida em que, ainda não nos é possível, tecnicamente, espelhar os custos indiretos e os custos relativos às inúmeras despesas correntes de cada um dos projetos. No que se refere, em particular, à saúde e aos investimentos – despesas de capital – disse desconhecer quais as competências que diretamente resultam da lei para os Municípios, sendo estas responsabilidade da Administração Central. _____

_____ O membro Nuno Fortes questionou quais os edifícios incluídos na rubrica “locação de edifícios”. _____

_____ O membro Duarte Pacheco disse que a bancada do PPD/PSD se revê na exposição apresentada pelo Senhor Vereador da Coligação “Juntos pela Nossa Terra”, atendendo a que as GOP e Orçamento para 2014, constituem um documento de continuidade. No entanto, esta continuidade foi sufragada pelos eleitores aquando das eleições autárquicas, não se colocando, por isso, em causa a sua legitimidade. Todavia, a sua bancada não se revê no documento apresentado, sublinhando que a liberdade de opinião é uma regra da democracia. Salientou que quando não se capta investimento existe a tendência para se ficar cada vez mais reduzido e os documentos em apreciação são disso evidência. _____

_____ Continuou a sua intervenção colocando duas questões relativas às receitas, designadamente: a rubrica “outras receitas” que apresenta um valor de trezentos e sessenta mil euros e a rubrica “venda de bens de investimento” que apresenta um valor de trezentos e cinquenta mil euros, sublinhando que só estas duas rubricas representam cerca de dez por cento da receita do orçamento da autarquia. Por último, mencionou que se vai verificar um aumento do preço da água, mas a Autarquia vai continuar com dívidas e com défice, questionando, assim, se as dívidas à Águas do Oeste vão continuar a crescer ou se, pelo contrário, se prevê a sua regularização. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o valor apresentado na rubrica “locação de edifícios” se refere às rendas com o Pavilhão do Soeirinho, CILT e antigo espaço do Centro de Saúde. Relativamente às rubricas “outras receitas” e “venda de bens de investimento”

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

referem-se ao valor das rendas a haver pelo Município e ao valor dos vários terrenos que são propriedade da Autarquia. Finalmente, e a propósito da questão da dívida para com a empresa Águas do Oeste, esclareceu que esta não se consegue liquidar de um momento para outro. Este é um dossier que deverá ser tratado em conjunto pelos diversos Municípios do Oeste, em posição concertada, pois de forma isolada não conseguiremos quaisquer resultados. _____

_____ O membro Duarte Pacheco perguntou como se tenciona fazer a venda dos terrenos. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara informou que a sua venda será feita nos termos da lei, ou seja, em hasta pública e nas condições a definir pelos órgãos municipais. _____

_____ A membro Cláudia Joaquim disse que os pilares base do orçamento para 2014 são educação, ação social e saúde, todavia não pode ser esquecida a componente de apoio à família, nomeadamente o pré-escolar. Neste âmbito, a Segurança Social transfere uma verba destinada a suportar os encargos com alimentação, com as atividades extracurriculares e com despesas com material escolar dos alunos, reconhecendo que valor que o Ministério da Educação transfere não é suficiente para cobrir todas as despesas. Questionou, todavia, se as percentagens da receita foram previstas nas GOP. Acrescentou que não coloca em questão o valor do subsídio atribuído à Associação de Bombeiros, contudo é necessário haver um controlo de como são geridas as verbas transferidas. Continuou a sua intervenção referindo que relativamente às despesas plurianuais estas têm de ser autorizadas nos termos da Lei dos Compromissos, sendo este o entendimento da DGAL. _____

_____ O membro Vítor Lourenço questionou o investimento da administração central no Concelho, pois não verifica nada no documento que reflita esta intervenção. Relativamente ao Centro de Exames de Condução Automóvel questionou se o mesmo está, ou não, em funcionamento. _____

_____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com quatro votos contra do PS, dois votos contra do PPD/PSD e um voto contra do CDS/PP, aprovar as Grandes Opções do Plano, para o ano de 2014, nos termos e para os efeitos do disposto na al. a), do n.º 1, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

_____ Mais deliberou, por maioria, com quatro votos contra do PS, dois votos contra do PPD/PSD e um voto contra do CDS/PP, aprovar o Orçamento para o ano de 2014, nos termos e para os efeitos do disposto na al. a), do n.º 1, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

_____ Seguiu-se o Ponto Número Cinco. _____

_____ **Discussão e votação do Mapa de Pessoal 2014 - (art. 5.º, n.º 3, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro e art. 3.º, n.ºs 1 e 2, al. a), do DL 209/2009, de 03 de Setembro)** _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, 17 de dezembro de 2013, relativa ao assunto em epígrafe: _____

____ **“Certidão n.º n.º 76/2013** _____

____ Raquel Conceição da Silva Pinheiro Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa de Apoio aos Órgãos Autárquicos da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada, sob a forma de minuta, da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 12 de dezembro de 2013, consta uma deliberação do seguinte teor: _____

____ **“ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** _____

____ **Um.dois – Mapa de Pessoal para dois mil e catorze (Artigo quinto da Lei doze A barra dois mil e oito, de vinte e sete de fevereiro)** _____

____ **Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, de acordo com o disposto nos artigos quarto e quinto, número um, da Lei número doze A barra dois mil e oito, de vinte e sete de fevereiro, aprovar o Mapa de Pessoal do Município de Sobral de Monte Agraço que se anexa a presente deliberação, da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

Mais deliberou, submeter o Mapa de Pessoal à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no número três, do artigo quinto, da Lei doze A barra dois mil e oito, de vinte e sete de fevereiro, conjugado com o disposto no número um e na alínea a), do número dois, do artigo terceiro, do Decreto-Lei duzentos e nove barra dois mil e nove, de três de setembro, bem como, na alínea c), do número um, do artigo trigésimo terceiro e alíneas a) e o), do número um, do artigo vigésimo quinto da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Deliberou, ainda, de acordo com o disposto no número três, do artigo quinto, da Lei doze A barra dois mil e oito, de vinte e sete de fevereiro e artigo quinquagésimo sexto da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, promover a publicitação do Mapa de Pessoal através da sua afixação no edifício da Câmara Municipal (DAF) e inserção na página eletrónica do Município, assim devendo permanecer”. _____

____ Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços. _____

____ Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 17 de dezembro de 2013. _____

____ A Coordenadora Técnica, assinado, Raquel Leite.” _____

____ Feita a sua leitura, o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: _____

____ **“Proposta** _____

____ **Mapa de Pessoal para 2014 (Artigo 5.º da Lei 12-A/2008, de 27 de fevereiro)** _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



Considerando que:

- a) De acordo com o disposto no n.º 3 do art. 5.º da Lei 12-A/2008, de 27 de fevereiro, “...os mapas de pessoal são aprovados, mantidos ou alterados pela entidade competente para a aprovação da proposta de orçamento e tornados públicos por afixação no órgão ou serviço e inserção em página eletrónica, assim devendo permanecer”; _____
- b) Nos termos do disposto na al. c) do n.º 1, do art. 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e o Orçamento; _____
- c) Nos termos da al. a) do n.º 1, do art. 25.º do diploma supra citado, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar as grandes Opções do Plano e Orçamento; _____
- d) Nos termos do disposto na al. o) do n.º 1 do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar os mapas de pessoal dos serviços municipais; _____
- e) De acordo com o estipulado no art. 3.º do D.L. 209/2009, de 3 de setembro, os Municípios dispõem de Mapas de Pessoal aprovados, mantidos ou alterados pela Assembleia Municipal (art. 3.º, n.º 1 e 2, al. a); _____
- f) Por força do disposto no art. 4.º da Lei 12-A/2008, de 27 de fevereiro, aplicável à Administração Local, desde 1 de março de 2008, em matéria de gestão de recursos humanos, “os órgãos e serviços planeiam, aquando da preparação da proposta de orçamento, as actividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução (...) bem como o respectivo mapa de pessoal”; _____
- g) O Mapa de Pessoal desta Autarquia, a vigorar no ano de 2014, deverá conter, de acordo com o exigido pelo art. 5.º da Lei 12-A/2008, de 27 de fevereiro, “a indicação do número de postos de trabalho necessários para o desenvolvimento das respectivas actividades, caracterizados em função da atribuição, competência ou actividade que o seu titular se destina a cumprir ou executar ou do cargo da carreira e categoria que lhe correspondam”; _____
- h) Na reunião extraordinária de 12 de dezembro de 2013, a Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, de acordo com o disposto no art. 4.º e 5.º n.º 1 da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, aprovar o Mapa de Pessoal do Município de Sobral de Monte Agraço anexo à deliberação da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos; _____
- i) Mais deliberou, por unanimidade, submeter o Mapa de Pessoal à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no n.º 3, do art. 5.º, da Lei 12-A/2008, de 27 de fevereiro, conjugado com a al. a), do n.º 2, do art. 3.º do D.L. 209/2009, de 3 de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

setembro, bem como, com a al. c), do n.º 1, do art. 33.º e als. a) e o), do n.º 1, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; _____

- j) Deliberou, ainda, por unanimidade, de acordo com o disposto no n.º 3, do art. 5.º, da Lei 12-A/2008, de 27 de fevereiro e art. 56.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, promover a publicitação do Mapa de Pessoal através da sua afixação no edifício da Câmara Municipal (DAF) e inserção na página eletrónica do Município, assim devendo permanecer. _____

Propõe-se que: _____

_____ A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere, aprovar o Mapa de Pessoal a vigorar no ano de 2014 e respetivo anexo, nos termos do disposto n.º 3, do art. 5.º, da Lei 12-A/2008, de 27 de fevereiro, conjugado com a al. a), do n.º 2, do art. 3.º do D.L. 209/2009, de 3 de setembro e com o disposto nas a) e o), do n.º 1, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

_____ Sobral de Monte Agraço, 17 de dezembro de 2013. _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr.”

_____ O membro Nuno Fortes referiu que no mapa de pessoal para 2013 existiam cinco postos de trabalho na carreira de professor, abertos e não ocupados e no mapa de pessoal para 2014 verifica-se a abertura de mais um lugar, questionando, assim, qual o motivo de se contratar estes seis professores e se a abertura de um novo lugar carece de autorização da DGAL. _____

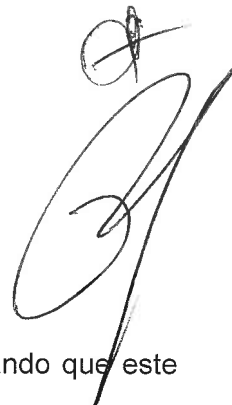
_____ A membro Cláudia Joaquim mencionou que, pessoalmente, é defensora da continuidade das atividades extracurriculares, no entanto e não estando consolidadas as AEC's, perguntou se por acaso esta questão está a ser alvo de ponderação. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara informou que a decisão de criar mais um lugar prende-se com o facto de, no presente ano letivo, as AEC's funcionarem, essencialmente, após o termo do período letivo, acentuando-se a necessidade de se contratar mais um professor de inglês, para que todas as turmas do primeiro ciclo sejam contempladas. Daqui resulta que não havendo uma maior carga horária, há uma maior concentração de aulas, que funcionam em simultâneo, originando a necessidade de mais um professor. _____

_____ A membro Cláudia Joaquim alertou para o facto de, previsivelmente, as AEC's poderem vir ser extintas, como tal é preciso ter em consideração o custo / benefício das contratações em causa, pois poderá estar a contratar-se pessoas que depois não têm postos de trabalho para o desempenho das suas funções. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara referiu que um grande número de Municípios não aposta nas AEC's, ao contrário do Município de Sobral de Monte Agraço. Esclareceu, ainda, que os contratos efetuados com os professores são a termo, pelo que, assim que for decidido pelo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



Governo a extinção destas atividades, poder-se-ão resolver os contratos, informando que este tipo de contratos sempre funcionou pelo período correspondente ao ano letivo. _____

____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com quatro abstenções do PS, duas abstenções do PPD/PSD e uma abstenção do CDS/PP, aprovar o Mapa de Pessoal a vigorar no ano de 2014 e respetivo anexo, nos termos do disposto n.º 3, do art. 5.º, da Lei 12-A/2008, de 27 de fevereiro, conjugado com a al. a), do n.º 2, do art. 3.º do D.L. 209/2009, de 3 de setembro e com o disposto nas a) e o), do n.º 1, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Seis. _____

____ **Pedido de autorização à Assembleia Municipal – Manutenção do número de trabalhadores com contrato em Funções Públicas a Termo Resolutivo – artigo 59.º da Lei 66-B/2012, de 30 de dezembro (LOE para 2013)** _____

____ Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, 17 de dezembro de 2013, relativa ao assunto em epígrafe: _____

____ “Certidão n.º 77/2013 _____

____ *Raquel Conceição da Silva Pinheiro Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa de Apoio aos Órgãos Autárquicos da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada, sob a forma de minuta, da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 12 de dezembro de 2013, consta uma deliberação do seguinte teor: _____*

____ “ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA _____

____ *Um.três – Pedido de autorização à Assembleia Municipal – Manutenção do número de trabalhadores com contrato de trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo – artigo quinquagésimo nono da Lei sessenta e seis B barra dois mil e doze, de trinta e um de dezembro (Lei Orçamento Estado para dois mil e treze) _____*

____ *Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal que autorize uma redução inferior à definida no número um do artigo quinquagésimo nono da Lei sessenta e seis B barra dois mil e doze, de trinta e um de dezembro, fixando a possibilidade da manutenção do contrato resolutivo a termo incerto com o Assistente Operacional – Auxiliar de Ação Educativa, cujo posto de trabalho e sua caracterização constam do mapa de pessoal de dois mil e treze e dois mil e catorze (atividade sete da DECAS), nos termos e para os efeitos do artigo quinquagésimo nono da Lei Orçamento Estado para dois mil e treze – Lei sessenta e seis B barra dois mil e doze, de trinta e um de dezembro”. _____*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços. _____

____ Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 17 de dezembro de 2013. _____

____ A Coordenadora Técnica, assinado, Raquel Leite” _____

____ Feita a sua leitura, o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: _____

____ “Proposta _____

____ **Pedido de autorização à Assembleia Municipal – Manutenção do número de trabalhadores com contrato de trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo – artigo 59.º da Lei 66-B/2012, de 30 de dezembro (LOE para 2013)** _____

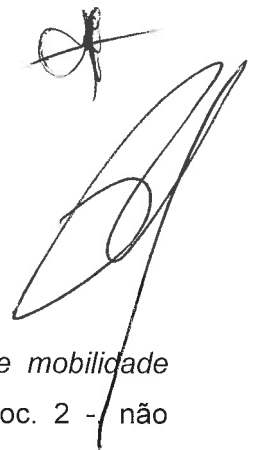
____ **Considerando que:** _____

- a) Nos termos do n.º 1 do artigo 59.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, as autarquias locais reduzem, no mínimo, em 50% o número de trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo existente em 31 de dezembro de 2012, com exclusão dos que sejam cofinanciados por fundos europeus; _____
- b) Da conjugação do disposto no n.º 3 e n.º 9 do mesmo artigo, resulta que os órgãos do município podem autorizar, em situações excecionais, fundamentadas na existência de relevante interesse público, uma redução inferior aos 50%, fixando, caso a caso, as condições e efeitos, desde que se verifiquem os requisitos cumulativos estabelecidos nas alíneas do n.º 3 do artigo 59.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; _____
- c) Nos termos do n.º 3 do supra citado artigo 59.º são requisitos cumulativos: _____
 - c.1) Existência de relevante interesse público na renovação (ou manutenção do contrato, nos casos de contratos a termo resolutivo incerto), ponderando, designadamente, a eventual carência de recursos humanos no setor de atividade, bem como a evolução global dos recursos humanos da Autarquia; _____
 - c.2) Impossibilidade de satisfação das necessidades de pessoal por recurso a pessoal colocado em situação de mobilidade especial ou a outros instrumentos de mobilidade; _____
 - c.3) Demonstração de que os encargos com as renovações ou contratos em causa estão previstos nos orçamentos; _____
 - c.4) Demonstração do cumprimento das medidas de redução mínima, de 2 %, de pessoal, tendo em vista o cumprimento do PAEF, considerando o número de trabalhadores da Autarquia em causa no termo do ano anterior; _____
 - c.5) Parecer prévio favorável dos órgãos municipais, relativo à redução inferior à prevista no n.º 1; _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

- c.6) Cumprimento, pontual e integral, dos deveres de informação previstos na Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro. _____
- d) Na presente data o Município tem dois trabalhadores com contrato de trabalho a termo resolutivo incerto, os quais ocupam postos de trabalho correspondentes a Técnico Superior de Gestão e Assistente Operacional – Auxiliar de Ação Educativa. Atendendo à natureza das atividades que caracterizam cada um dos postos de trabalho, bem como à dimensão das equipas afetas a cada uma das áreas funcionais, resulta que a redução dos 50% impostas pela LOE de 2013 não poderá recair sobre o Técnico Superior de Gestão, atentos os fundamentos invocados na informação 18/2013/DAF anexa à deliberação da Câmara Municipal datada de 17/06/2013, onde pode ler-se: _____
- “Relativamente à DAF, importará referir que a equipa afeta aos serviços de contabilidade, finanças e contratação pública é constituída 3 assistentes técnicos e 3 técnicos superiores, estando um em regime de mobilidade interna na categoria (oriundo do Município de Lisboa) e um contratado a termo resolutivo incerto. Sucede que, as atividades a prosseguir no âmbito da Divisão, assumem caráter permanente, atendendo, por um lado, aos deveres de informação previstos na Lei das Finanças Locais e aos mecanismos de gestão e controlo decorrentes da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e, por outro lado, à necessidade de acompanhamento dos procedimentos concursais ao abrigo do CCP, quer os promovidos pela Autarquia, quer os promovidos pela CIM Oeste no âmbito dos acordos-quadro. _____*
- Assim, e tendo presente o disposto no art. 59.º da LOE de 2013 – redução de 50% dos contratos a termo resolutivo -, bem como, o disposto no art. 6.º da Lei 12-A/2008, de 27/02, designadamente o carácter permanente das atividades cometidas à DAF na área financeira (contabilidade, finanças e contratação pública), o recrutamento deste técnico superior assume caráter de imprescindibilidade para o normal funcionamento dos serviços e do cumprimento das obrigações a que o Município está obrigado”; _____*
- e) Recaindo a redução dos 50% no trabalhador afeto à DECAS, certo é que se encontram reunidos todos os requisitos do n.º 3 do supra citado artigo 59.º da LOE, a saber: _____
- Para efeitos do disposto na al. a) do n.º 3 do artigo 59.º** citado, invocam-se os argumentos constantes da informação da DECAS n.º 26/2013, a qual, por inutilidade de repetição, se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos e que se anexa sob doc. 1; _____

Para efeitos do disposto na al. b) do n.º 3 do artigo 59.º, sempre se dirá que, conforme comunicação da Equipa da Mobilidade Especial que funciona junto da Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas - INA, datada de 25 de novembro de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

2013, “*não existem, nesta data, Assistentes Operacionais em situação de mobilidade especial para recolocação no Concelho de Sobral de Monte Agraço*” – doc. 2 - / não existindo, também, qualquer pedido registado no SGD relativo a mobilidade interna na categoria; _____

Para efeitos do disposto na al. c) do n.º 3 do artigo 59.º, sempre se dirá que, no presente exercício económico os encargos do contrato em causa têm dotação orçamental na rubrica 04/01.01.06.01 – Pessoal Contratado a Termo – Pessoal em Funções (doc. 3), sendo que para o exercício económico de 2014 encontra-se a mesma rubrica dotada com a verba correspondente a um ano de encargos (doc. 4); _____

Para efeitos do disposto na al. d) do n.º 3 do artigo 59.º, sempre se dirá que o número total de trabalhadores a 31 de dezembro de 2012 era de 166 trabalhadores em funções, sendo que nesta data, são 159. No ano de 2013 tiveram lugar 2 pedidos de rescisão de contrato, 2 falecimentos e 3 aposentações. Atendendo a que o Município estava obrigado à redução de 3 trabalhadores, verifica-se uma redução substancialmente maior tendo em vista o cumprimento do PAEF; _____

No número total de trabalhadores comunicados à DGAL, com periodicidade mensal, encontram-se ainda refletidos os 9 trabalhadores da MONTEGES, sendo que, nos termos do disposto no artigo 70.º, n.º 7 da Lei 50/2012, de 31 de agosto, estes trabalhadores “...*não são contabilizados para efeitos dos limites de contratação previstos na Lei do Orçamento de Estado*”; _____

Para efeitos do disposto na al. e) do n.º 3 do artigo 59.º, a presente proposta foi submetida à apreciação e votação da Câmara Municipal, sendo, posteriormente, submetida à apreciação e votação da Assembleia Municipal; _____

Para efeitos do disposto na al. f) do n.º 3 do artigo 59.º, sempre se dirá que o Município cumpre de forma pontual e integral os deveres de informação previstos na Lei 57/2011, de 28 de novembro, designadamente, o carregamento de dados na Administração Autárquica prevista no artigo 8.º deste diploma legal (carregamento e atualização dos dados no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL), criado junto da Direção-Geral das Autarquias Locais; _____

- f) Em 12 de dezembro de 2013, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal que autorize uma redução inferior à definida no n.º 1 do artigo 59.º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro, fixando a possibilidade da manutenção do contrato resolutivo a termo incerto com o Assistente Operacional – Auxiliar de Ação Educativa, cujo posto de trabalho e sua caracterização constam do mapa de pessoal de 2013 e 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRÃO

(atividade 7 da DECAS), nos termos e para os efeitos do art. 59.º da LOE para 2013 – Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro. _____

Propõe-se que: _____

_____ A Assembleia Municipal delibere autorizar uma redução inferior à definida no n.º 1 do artigo 59.º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro, fixando a possibilidade da manutenção do contrato resolutivo a termo incerto com o Assistente Operacional – Auxiliar de Ação Educativa, cujo posto de trabalho e sua caracterização constam do mapa de pessoal de 2013 e 2014 (atividade 7 da DECAS), nos termos e para os efeitos do art. 59.º da LOE para 2013 – Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro. _____

_____ Sobral de Monte Agraço, 17 de dezembro de 2013. _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr.” _____

_____ A membro Cláudia Joaquim, solicitando a palavra, procedeu à leitura de um documento que se passa a transcrever: _____

_____ **“Ponto 6. Pedido de autorização à Assembleia Municipal – Manutenção do número de trabalhadores com contrato em Funções Públicas a Termo Resolutivo – artigo 59º da Lei 66-B/2012, de 30 de Dezembro (Lei OE 2013)** _____

_____ Nos termos do disposto no artigo 59º da Lei OE 2013, e considerando os requisitos necessários para que a assembleia municipal possa autorizar a proposta apresentada de redução inferior aos 50% do número de trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas, os deputados do Partido Socialista consideram o seguinte: _____

1) A referida autorização apenas pode ser concedida em situações excecionais, fundamentadas na existência de relevante interesse público. _____

A Informação anexa à presente proposta, identifica factos genéricos, sem especificar as funções em concreto do Assistente Operacional em causa, a eventual impossibilidade de reorganização das funções dos restantes assistentes operacionais afetos à área em causa, e em que medida a sua ausência colocaria em causa o serviço prestado, para que possa ser considerado de relevante interesse público; _____

2) Por outro lado, a alínea c) do n.º 3 do artigo 59º define que deve ser demonstrada a existência de dotação orçamental para o pagamento ao recurso humano em causa. _____

A este respeito considera-se que a informação disponibilizada no anexo 3 não é suficiente, uma vez que corresponde à rubrica 04.01.01.06.01 – Pessoal contratado a termo, não demonstrando a existência de dotação para pagamento de subsídio de refeição e de Taxa Social Única. _____

3) Por último, no que se refere ao ano de 2014, considera-se que autorização similar deve ser apresentada à Assembleia Municipal no início do ano em causa, ao abrigo do OE em vigor

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

para esse ano. Ainda em relação ao ano de 2014, considera-se que a informação constante em anexo não seria suficiente para demonstrar a existência de dotação financeira, uma vez que não desagrega os montante nas rubricas relevantes, não sendo possível confirmar a existência de dotação para aquele fim apenas com totalizadores (seja nas remunerações para pagamento de pessoal com contrato a termo, seja na rubrica para pagamento de subsidio de refeição, seja na rubrica para pagamento à Segurança Social). _____

Ainda no que se refere à rubrica para pagamento de pessoal com contrato a termo certo (0401010601), a dotação disponível (15.300€) parece manifestamente reduzida para suportar o vencimento de um técnico superior e de um assistente operacional. _____

____ *Face ao exposto, os deputados do partido socialista consideram, por um lado, que a proposta apresentada não se encontra devidamente instruída no que se refere à autorização para o ano de 2013 (Dezembro), e por outro lado, que uma autorização similar para o ano de 2014 deve ser apresentada e aprovada ao abrigo da Lei OE para 2014 e deve ser apresentada com informação orçamental detalhada.* _____

____ *Pelo que, consideramos não estarem reunidas as condições para autorizar a presente proposta.* _____

____ *O Senhor Presidente esclareceu que o entendimento encontra-se explanado na alínea f) da proposta, passando a citar: “f) Em 12 de dezembro de 2013, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal que autorize uma redução inferior à definida no n.º 1 do artigo 59.º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro, fixando a possibilidade da manutenção do contrato resolutivo a termo incerto com o Assistente Operacional – Auxiliar de Ação Educativa, cujo posto de trabalho e sua caracterização constam do mapa de pessoal de 2013 e 2014 (atividade 7 da DECAS), nos termos e para os efeitos do art. 59.º da LOE para 2013 – Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro.”* _____

____ *A membro Cláudia Joaquim reforçou o seu entendimento nos termos do qual a informação prestada aos membros da Assembleia não está completa, nem devidamente fundamentada.* _____

____ **Deliberação:** *A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, deliberou, por maioria, com quatro abstenções do PS, duas abstenções do PPD/PSD e uma abstenção do CDS/PP, autorizar uma redução inferior à definida no n.º 1 do artigo 59.º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro, fixando a possibilidade da manutenção do contrato resolutivo a termo incerto com o Assistente Operacional – Auxiliar de Ação Educativa, cujo posto de trabalho e sua caracterização constam do mapa de pessoal de 2013 e 2014 (atividade 7 da DECAS), nos termos e para os efeitos do art. 59.º da LOE para 2013 – Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro.* _____

____ *Seguiu-se o Ponto Número Sete.* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ **Delegação de Competências - Juntas de Freguesia – Acordos de Execução - (art. 131.º a 133.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro) - Pedido de autorização à Assembleia Municipal.** _____

____ Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, 17 de dezembro de 2013, relativa ao assunto em epígrafe: _____

____ **“Certidão n.º 78/2013** _____

____ *Raquel Conceição da Silva Pinheiro Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa de Apoio aos Órgãos Autárquicos da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada, sob a forma de minuta, da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 2 de dezembro de 2013, consta uma deliberação do seguinte teor:* _____

____ **“ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** _____

____ **DOIS. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – JUNTAS DE FREGUESIA – ACORDOS DE EXECUÇÃO** _____

____ *Dois.um – Delegação de competências – Juntas de Freguesia – Acordos de Execução (artigos centésimo trigésimo primeiro a centésimo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro) – Aprovação e pedido de autorização à Assembleia Municipal* _____

____ **Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com três votos a favor, um voto contra do PS e uma abstenção da Coligação “Juntos pela Nossa Terra”, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos centésimo trigésimo primeiro, centésimo trigésimo segundo, número um, alíneas b), e) e f) e artigo centésimo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a celebração de um contrato de delegação de competências e respetivo acordo de execução a outorgar com as Juntas de Freguesia de Santo Quintino, Sobral de Monte Agraço e Sapataria, relativamente às seguintes competências: _____

- . Conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos rurais, sargetas e sumidouros; _____
- . Conservação, calçetamento e limpeza de ruas e passeios; _____
- . Conservação e reparação em estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; _____
- . Conservação e manutenção das zonas envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; _____
- . Promoção de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva e recreativa, designadamente no que respeita aos alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Mais deliberou, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea m), da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização a outorga de contrato de delegação de competências e respetivo acordo de execução a outorgar com as Juntas de Freguesia de Santo Quintino, Sobral de Monte Agraço e Sapataria, cuja minuta se anexa para os devidos e legais efeitos". _____

____ Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços. _____

____ Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 17 de dezembro de 2013. _____

____ A Coordenadora Técnica, assinado, Raquel Leite" _____

____ Feita a sua leitura, o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: _____

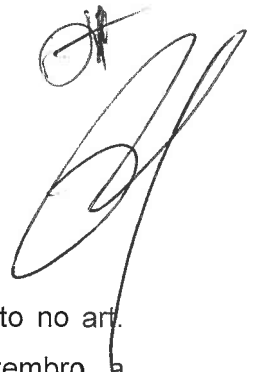
____ "Proposta _____

____ **Delegação de Competências - Juntas de Freguesia – Acordos de Execução (art. 131.º a 133.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro) - Pedido de autorização à Assembleia Municipal**

____ **Considerando que:** _____

- a) Nos termos do disposto no art. 25.º, n.º 1, al. k) da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal pode autorizar a celebração de contratos de delegação de competências e acordos de execução com as Juntas de Freguesia, sendo que, nos termos do art. 133.º do mesmo diploma devem constar dos acordos de execução os recursos necessários e suficientes ao exercício das competências delegadas; _____
- b) As freguesias de Sobral de Monte Agraço, Santo Quintino e Sapataria têm interesse na delegação de competências no âmbito da: _____
 - . Conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos rurais, sargetas e sumidouros; _____
 - . Conservação, calcetamento e limpeza de ruas e passeios; _____
 - . Conservação e reparação em estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; _____
 - . Conservação e manutenção das zonas envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; _____
 - . Promoção de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva e recreativa, designadamente no que respeita aos alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; _____
- c) Em 2 de dezembro de 2013, a Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com três votos a favor da CDU, um voto contra do PS e uma abstenção da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



Coligação “Juntos pela Nossa Terra”, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 131.º, 132.º, n.º 1, al. b), e) e f) e art. 133.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a celebração de um contrato de delegação de competências e respetivo acordo de execução a outorgar com as Juntas de Freguesia de Santo Quintino, Sobral de Monte Agraço e Sapataria, relativamente às seguintes competências: _____

. Conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos rurais, sargetas e sumidouros; _____

. Conservação, calcetamento e limpeza de ruas e passeios; _____

. Conservação e reparação em estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; _____

. Conservação e manutenção das zonas envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; _____

. Promoção de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva e recreativa, designadamente no que respeita aos alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico. _____

- d) Na mesma data, a Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 33.º, n.º 1, al. m), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização a outorga de contrato de delegação de competências e respetivo acordo de execução a celebrar com as Juntas de Freguesia de Santo Quintino, Sobral de Monte Agraço e Sapataria, cuja minuta se anexa para os devidos e legais efeitos. _____

____ **Propõe-se que:** _____

____ A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 25.º, n.º 1, al. k), bem como do disposto no art. 131.º, 132.º, n.º 1, al. b), e) e f) e art. 133.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a celebração de um contrato de delegação de competências e respetivo acordo de execução a outorgar com as Juntas de Freguesia de Santo Quintino, Sobral de Monte Agraço e Sapataria, relativamente às seguintes competências: _____

. Conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos rurais, sargetas e sumidouros; _____

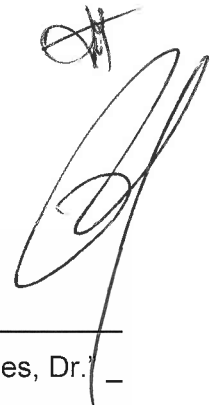
. Conservação, calcetamento e limpeza de ruas e passeios; _____

. Conservação e reparação em estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; _____

. Conservação e manutenção das zonas envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; _____

. Promoção de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva e recreativa, designadamente no que respeita aos alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRÃO



____ Sobral de Monte Agraço, 17 de dezembro de 2013 _____

____ O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr.º _____

____ O membro Rui Corado começou a sua intervenção referindo que os pressupostos são iguais para as três Juntas de Freguesia, contudo não se pode descurar que estas são distintas entre si e com diferentes realidades. Disse, ainda, que se poderia ir mais além na descentralização de competências para as Juntas, exemplificando as competências na área da toponímica e da sinalização horizontal e vertical. Salientou que é necessário tornar claro quem efetivamente executa determinada obra, se a Junta ou a Câmara Municipal, para posteriormente, caso necessário, se possam apurar responsabilidades. _____

____ O membro Duarte Pacheco referiu que perante a delegação de competências apresentada para as Juntas de Freguesia e, partindo-se do princípio que é um acordo entre ambas as partes, não será a bancada do PPD/PSD a discordar do acordo firmado. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o acordo feito com as Juntas teve por base o entendimento entre ambas as partes e que o valor transferido teve em consideração as necessidades das Juntas. Mais acrescentou que apesar do corte de 11% nas transferências da administração central para a Autarquia, as transferências para as Juntas de Freguesia apenas foram reduzidas em 1%, isto porque se considera que as Juntas são o braço direto do Município. Por último informou que, no presente enquadramento legal, a toponímia e sinalização são competências próprias das Juntas e, em consequência, não poderão ser competências a delegar. _____

____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, deliberou, por maioria, com quatro votos contra do PS, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 25.º, n.º 1, al. k), bem como do disposto no art. 131.º, 132.º, n.º 1, al. b), e) e f) e art. 133.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a celebração de um contrato de delegação de competências e respetivo acordo de execução a outorgar com as Juntas de Freguesia de Santo Quintino, Sobral de Monte Agraço e Sapataria, relativamente às seguintes competências: _____

. Conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos rurais, sargetas e sumidouros; _____

. Conservação, calcetamento e limpeza de ruas e passeios; _____

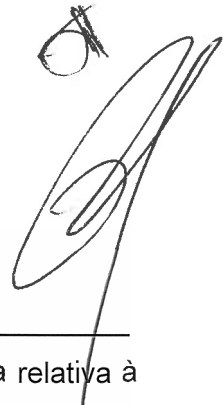
. Conservação e reparação em estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; _____

. Conservação e manutenção das zonas envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; _____

. Promoção de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva e recreativa, designadamente no que respeita aos alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.

____ Seguiu-se o Ponto Número Oito. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ **Outros assuntos de interesse do Município** _____

____ O membro Artur Costa disse que gostaria de apresentar uma crítica construtiva relativa à situação das Estradas do Concelho. Questionou como é possível que estradas pavimentadas há três meses atinjam um estado de degradação deplorável. Pediu esclarecimentos quanto à fiscalização destas obras e se a mesma está a ser realizada da melhor forma. Chamou a atenção para a estrada de Casais de Santo Quintino que atualmente parece uma estrada "todo-o-terreno", perguntado qual a fiscalização que a Câmara fez e qual a garantia apresentada pela empresa. _____

____ Com a anuência do Senhor Presidente, a membro Cláudia Joaquim apresentou à mesa um pedido de informação, que se passa a transcrever: _____

____ **"Pedido de informação à mesa** _____

____ Deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço
Reunião Ordinária - 27 de Dezembro de 2013 _____

____ De acordo com o artigo 24º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei 75/2013, de 12 de Setembro), "...a assembleia municipal tem as competências de apreciação e fiscalização e as competências de funcionamento...". _____

____ A mesma lei estabelece na alínea d) do n.º 2 do artigo 25º que, compete à Assembleia Municipal **"Solicitar e receber informação, através da mesa e a pedido de qualquer membro, sobre assuntos de interesse para o município e sobre a execução de deliberações anteriores"**. _____

____ Face ao enquadramento legal supracitado e considerando que: _____

1. Assume particular importância para os munícipes a construção da "Casa Mortuária" na vila de Sobral de Monte Agraço; _____
2. Que o Partido Socialista considera este projeto prioritário, tendo o mesmo sido apresentado no seu programa eleitoral que suportou a recente campanha eleitoral; _____
3. Que, após divulgação do programa eleitoral do Partido Socialista no qual constava aquele projeto, foi anunciado pelo executivo em exercício o início da construção de um projeto com os mesmos fins; _____
4. Que de acordo com a informação divulgada pelo então vice-presidente da autarquia em entrevista à Rádio Oásis constava a indicação de que esta obra, cujo orçamento era de 60.000€, teve início algumas semanas antes da data das eleições autárquicas e estaria concluída até ao final do ano; _____
5. Que se verifica na presente data que as obras não só estão bastante atrasadas, se encontram paradas; _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

6. Que da consulta efetuada ao site da autarquia, não foi possível encontrar nenhuma Ata de Reunião de Câmara, nem de reunião de Assembleia Municipal na qual fosse autorizada a alteração das Grandes Opções do Plano 2013, para inclusão deste projeto, nem a autorização para a assunção de compromissos plurianuais com a presente obra; _____

7. Que apenas a Ata da reunião ordinária de Câmara (5/8/2013), incluiu um ponto (2.1) relativo à aprovação do Plano de Segurança e Saúde para Execução da Obra "Construção Multiserviços - Casa Mortuária", sem que as autorizações referidas no ponto anterior sejam do conhecimento público; _____

8. Por se tratar de um investimento de grande relevância, por corresponder a uma construção de raiz, introduzido pela primeira vez nas Grandes Opções do Plano 2014, apesar da obra já estar iniciada. _____

____ Os deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, vêm por este meio, tendo em conta os considerandos anteriores e o enquadramento legal referido, solicitara seguinte informação e documentação à mesa: _____

i) Cópia de todo o processo de adjudicação da obra correspondente ao projeto "Construção Multiserviços - Casa Mortuária", incluindo cópia: _____

a) das autorizações necessárias, quer da Câmara, quer da Assembleia Municipal, nos termos da lei (designadamente, autorização de inclusão do referido projeto nas Grandes Opções do Plano 2013, bem como de assunção desse compromisso para além do ano civil de 2013); _____

b) do processo de adjudicação nos termos do Código de Contratação Pública, incluindo todos os documentos instrutórios e exigíveis à empresa à qual obra foi adjudicada, designadamente declarações de não dívida às Finanças e à Segurança Social; _____

ii) Informação orçamental e financeira correspondente à adjudicação em causa e à respetiva execução, designadamente comprovativo de cabimento da despesa em causa, despesa efetuada e paga ao empreiteiro durante o ano de 2013. _____

____ Atenciosamente, _____

____ Os deputados do Partido Socialista" _____

____ Seguidamente procedeu, de imediato, à leitura de um outro pedido de informação à mesa que se passa a citar: _____

____ "Pedido de Informação à mesa

____ Deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço
Reunião Ordinária - 27 de Dezembro de 2013 _____

____ De acordo com o artigo 24º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei 75/2013, de 12 de Setembro), "...a assembleia municipal tem as competências de apreciação e fiscalização e as competências de funcionamento...". _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ A mesma lei estabelece na alínea d) do n.º 2 do artigo 25º que, compete à Assembleia Municipal **"Solicitar e receber informação, através da mesa e a pedido de qualquer membro, sobre assuntos de interesse para o município e sobre a execução de deliberações anteriores"**. _____

_____ Face ao enquadramento legal supracitado e considerando que: _____

1) Não consta da informação disponibilizada no âmbito do Ponto 4. GOP e Orçamento para 2014, nem da informação a que se refere o ponto 2. a qual se encontra neste momento em apreciação, **informação relativa à execução do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)** a que a autarquia do Sobral aderiu, no valor de **1.135.794,28€**, com um prazo de amortização de 14 anos, conforme Despacho n.º 14763-D/2012, de 16 de Novembro de 2012 (publicado em DR, 2ª série); _____

2) Que as atas das reuniões de Câmara realizadas nos dias 25/9/2012 e 18/02/2013, nas quais foram aprovadas, respetivamente, a adesão ao referido programa, bem como ratificada a contratação da aprovação do aditamento ao contrato de empréstimo, sendo que as mesmas referem como **parte integrante**: _____

i) O Plano de Ajustamento (anexo à deliberação da reunião de 25/9/2012); _____

ii) O Quadro VI (lista de pagamentos em atraso a financiar com o empréstimo a contratar), o Plano previsional de amortizações do empréstimo e, os ajustamentos aos quadros do plano de ajustamento financeiro (anexos à ata da reunião de 18/2/2013). _____

Verificando-se que os referidos anexos (frisamos: **"parte integrante das atas"**) não estão disponíveis no site; _____

3) Nos termos do artigo 6º do Decreto-lei 43/2012, de 28 de Agosto que criou o Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), a adesão ao mesmo pressupõe a criação de um Plano de Ajustamento Financeiro, o qual "tem uma duração equivalente à do empréstimo a conceder pelo Estado, devendo conter um conjunto de medidas específicas e quantificadas, que evidenciem o restabelecimento da situação financeira do município, tendo em conta os seguintes objetivos: redução e racionalização da despesa corrente e de capital; existência de regulamentos de controlo interno; otimização da receita própria; Intensificação do ajustamento municipal nos primeiros cinco anos de vigência do PAEL. _____

E que de acordo com a alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º o acompanhamento do PAEL é efetuado "Pela assembleia municipal, trimestralmente e através de informação prestada pela câmara municipal, que integra obrigatoriamente a avaliação do grau de execução dos objetivos previstos no Plano, bem como qualquer outra informação considerada pertinente"; _____

4) A última informação disponível no site da DGAL relativamente aos montantes de endividamento de M/L prazo e endividamento total, bem como das dívidas do município em

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



empréstimos bancários, fornecedores e terceiros reporta ao ano de 2011, nos seguintes montantes: _____

i) Montante de endividamento líquido de médio e longo prazo, incluindo montantes legalmente excecionados, ascendia em 2011 a 3.273.156€; _____

ii) Montante de endividamento líquido total, incluindo montantes legalmente excecionados, ascendia em 2011 a 5.980.442€, correspondendo na altura o endividamento per capita a 588,9 €; _____

iii) Dívida total do município em Dezembro de 2011 (empréstimos bancários, dívidas a fornecedores e a terceiros) ascendia a 7.391.492€. _____

____ Face ao exposto, e tratando-se estas matérias relacionadas com endividamento da autarquia e com a execução do contrato de empréstimo, no âmbito do PAEL, a que a autarquia aderiu, de extrema importância para os munícipes, os deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal vêm solicitar à mesa a seguinte informação: _____

1. Disponibilização dos documentos supracitados referidos nas atas das reuniões de Câmara de 25/9/2012 e 18/02/2013, como sendo parte integrante das mesmas, designadamente: _____

- O Plano de Ajustamento (anexo à deliberação da reunião de 25/9/2012); _____

- O Quadro VI (lista de pagamentos em atraso a financiar com o empréstimo a contratar), o Plano previsional de amortizações do empréstimo e, os ajustamentos aos quadros do plano de ajustamento financeiro (anexos à ata da reunião de 18/2/2013). _____

2. Disponibilização de relatório relativo à avaliação do grau de execução dos objetivos previstos no Plano de Ajustamento Financeiro, conforme alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º Decreto-lei 43/2012, de 28 de Agosto. _____

3. Informação atualizada relativa aos montantes de endividamento de M/L prazo e endividamento total, bem como ao montante das dívidas do município em empréstimos bancários, fornecedores e terceiros reporta, correspondentes ao ano de 2012 e dados provisórios / estimativa relativamente ao ano de 2013. _____

____ Atenciosamente, _____

____ Os deputados do Partido Socialista” _____

____ O membro Nuno Fortes alertou para uma situação que já vem sendo reincidente na urbanização Alto de Fetais, junto à EN 248, nomeadamente a queda de árvores em propriedade privada, salientando que é necessário proceder-se com a maior celeridade possível à intervenção naquele local, pois existem outras árvores mortas e a sua queda poderá acarretar danos. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

_____ O membro Duarte Pacheco disse que gostaria de ser esclarecido a propósito da rescisão do contrato de fornecimento de refeições às escolas, designadamente qual ou quais os fundamentos subjacentes à decisão da Câmara Municipal. _____

_____ O membro Rui Corado alertou para a existência de uma decoração de natal no coreto que se encontra destruída há cinco dias, perguntando de quem é da responsabilidade e qual o motivo de não se tomar a iniciativa de a reparar. Chamou a atenção para a necessidade do fardamento dos trabalhadores afetos ao cemitério, na medida em que o vestuário destes trabalhadores deveria ser normalizado, permitindo-se, assim, uma melhor identificação durante cerimónias fúnebres. _____

_____ O membro Vitor Lourenço questionou se relativamente aos transportes para o Hospital Beatriz Ângelo o horário se mantém ou se vai haver alguma alteração. Solicitou, ainda, informação de como decorreu a votação na última reunião da Assembleia Intermunicipal do Oeste, referente ao ponto cinco - Autorização Prévia Genérica para Assunção de Compromissos Plurianuais, sublinhando que a lei pode ter várias interpretações na votação final, dependendo dos locais em que os mesmos são votados. _____

_____ O Senhor Presidente informou que a votação decorreu normalmente, havendo uma abstenção, sendo os restantes votos favoráveis. _____

_____ O membro Rui Corado esclareceu que aprovou a autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais na Assembleia Intermunicipal do Oeste porque esta foi aprovada aquando da apresentação das GOP, ou seja, os dois documentos foram apresentados simultaneamente, esclarecendo que o seu voto contra na Assembleia Municipal se ficou a dever ao facto do pedido de autorização para despesas plurianuais ter sido apresentado antes do documento das GOP. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara, respondendo à questão apresentada pelo membro Artur Costa, informou que existem garantias sob a forma de caução e que, quando necessário, estas são acionadas. Esclareceu, ainda, que a pavimentação da estrada dos Casais de Santo Quintino não está finalizada, encontrando-se a obra a decorrer. _____

_____ No que se refere às árvores existentes na EN 248 disse que estas vão ser alvo de um estudo que permita uma intervenção por parte da Autarquia. _____

_____ Em relação às refeições informou que o problema não se centrava na qualidade e quantidade da comida servida nos refeitórios escolares mas nos recursos humanos afetos à prestação de serviços que não cumpriam o estipulado no Caderno de Encargos e na proposta do adjudicatário. Mais esclareceu que a resolução do contrato teve lugar durante a interrupção letiva, para que o serviço não sofresse alterações durante o tempo letivo. Informou que este assunto não se resolverá no imediato, pois há multas a aplicar pelos incumprimentos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

contratuais. Disse, ainda que a empresa que estava em segundo lugar no concurso público para fornecimento de refeições foi contactada no sentido de assegurar o fornecimento das refeições nas escolas, a partir do dia seis de janeiro do próximo ano. _____

____ Respondendo às questões colocadas pelo membro Rui Corado disse que o presépio que está no coreto é da responsabilidade dos escuteiros e que estes já foram contactados para o efeito. No que se concerne ao fardamento dos trabalhadores, esclareceu que apenas existe um trabalhador afeto ao cemitério e que o mesmo tem farda do município, podendo, ocasionalmente e por razões excecionais não se ter apresentado com a mesma. _____

____ No que diz respeito aos transportes para o Hospital Beatriz Ângelo informou que no passado dia vinte de dezembro decorreu na Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa uma reunião conjunta com AMLT, IMT, Boa Viagem e Câmara Municipal, da qual resultou um entendimento para a prorrogação do contrato por mais três meses. Como forma de viabilizar este serviço, referiu que está a ser estudada a possibilidade deste transporte ir até ao Hospital de Santa Maria e IPO, mas para tal é necessária a autorização da rodoviária de Lisboa. _____

____ O membro Vitor Lourenço disse ter conhecimento de um comunicado do PS de que iria haver novos horários dos transportes para o Hospital de Loures. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara deu conta que teve conhecimento dessa situação numa assembleia de freguesia e que foi verificar o que se passava, tendo-se deparado com um horário que é totalmente inviável pois contempla 3 idas e o mesmo número de viagens de regresso. Informou ainda que, aquando da elaboração do horário do transporte para Loures, foram previstos vários cenários e a situação divulgada no comunicado nunca foi considerada. Em relação ao comunicado do PS sobre este tema, terá de ser essa força política a explicar o motivo para publicar uma informação incorreta. _____

____ O membro Nuno Fortes clarificou que o PS não colocou nenhum *flyer* no Centro de Saúde, apenas se limitou a divulgar a informação que estava no Centro de Saúde. Referiu, mais uma vez, a urgência de se intervir nas árvores existentes na Urbanização Alto de Fetais, de modo a que posteriormente não se verifiquem mais prejuízos em propriedade privada. Seguidamente, perguntou se existe algum *feedback* do pedido de informação apresentado pelo PS, na última sessão da Assembleia Municipal, relativamente à derrama. _____

____ A Dra. Manuela Castro, com a anuência do Senhor Presidente informou que foi remetido no dia 19 de novembro um pedido de informação, via e-mail, à Autoridade Tributária e Aduaneira e que até ao momento ainda não foi respondido. _____

____ O membro Vitor Lourenço perguntou se o Centro de Exames de Condução Automóvel continua, ou não, em funcionamento. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o Centro de Exames funciona um dia por semana. _____

____ O Senhor Presidente desejou a todos os presentes um excelente 2014, junto das suas famílias e com muita saúde, dando também os parabéns ao Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz pelo nascimento da sua filha. _____

____ **Abertura ao Público** _____

____ Ninguém desejou intervir. _____

____ **Aprovação em Minuta** _____

____ Finalmente foi deliberado por unanimidade aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3, do artigo 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, tendo em vista a sua executoriedade imediata. _____

____ **Encerramento** _____

____ E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando era uma hora e trinta minutos, para constar se lavrou a presente ata, e eu, João Manuel da Silva Frade, redigi e vou assinar, junto do Presidente. _____

O Presidente _____

O Secretário _____